

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE CINEMA

Jordana Elize Beck

Adorável Evolução

Florianópolis

2023

Jordana Elize Beck

Adorável Evolução

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Cinema do Departamento de Artes, Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Cinema.
Orientadora: Prof. Dra. Patricia de Oliveira Iuva.

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra

Beck, Jordana Elize
Adorável Evolução / Jordana Elize Beck ; orientadora,
Patricia Iuva, 2023.
100 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Cinema,
Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Cinema. 2. Cinema. 3. Meio Ambiente. 4. Videoclipe.
5. Experimental . I. Iuva, Patricia . II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Graduação em Cinema. III.
Título.

“Do ponto de vista do planeta, não existe jogar fora, porque não existe o ‘fora’”.

Autor Desconhecido



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CINEMA CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA -
TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6543
E-MAIL: cinema@contato.ufsc.br

ATA DE SESSÃO DE DEFESA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às quatorze horas do dia dez de julho do ano de dois mil e vinte três, na Sala de Projeção Fílmica do curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina, teve início a sessão de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de JORDANA ELIZE BECK (18101700) intitulado “Adorável Evolução”.

A banca examinadora foi composta por: Patricia de Oliveira Iuva (orientadora), Christian Jean Abes e Rodrigo Garcez.

Após as arguições e deliberação, a banca decidiu atribuir ao trabalho a nota 10 considerando a aluna APROVADA na disciplina ART5811.

Florianópolis, 10 de julho de 2023.

Patricia Iuva
Presidente da Banca

Rodrigo Garcez
Membro da Banca

Christian Abes
Membro da Banca

AGRADECIMENTOS

Cinema é uma arte coletiva. Construir o curta-metragem *Adorável Evolução* jamais seria possível sem o auxílio de tantos profissionais. Gostaria de iniciar os agradecimentos pela minha equipe, que com toda a sua dedicação e profissionalismo, fez esse filme se tornar realidade. Tive a oportunidade de conhecer excelentes profissionais, me aproximar e fazer amizades com muitas pessoas e, por isso, sou muito grata.

Agradeço à minha orientadora e mentora, Profa. Dra. Patrícia Iuva, por seus conselhos, suas ideias e seus incentivos, por me mostrar que eu não estava sozinha. Agradeço aos professores da graduação em Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina, que desafiaram minhas capacidades e me estimularam a ter visões críticas do audiovisual e do mundo. Agradeço aos meus professores do Colégio Mauá, em especial à professora de teatro Simone Bencke, que me incentivou a cursar cinema e que despertou em mim a paixão pela arte.

Agradeço à Universidade Federal de Santa Catarina, que me forneceu todo o suporte necessário para a minha formação e para o desenvolvimento deste filme. Ao LabCine, que forneceu todos os equipamentos necessários e ao Guel, que com toda sua criatividade e praticidade, me ajudou a descomplicar cenas, a pensar em soluções e a fazer a *Tempestade de Sacolas* e a *Chuva de Roupas* serem factíveis.

Às minhas amigas de infância, Caroline e Maria Clara, por serem minhas fontes de criatividade e de sabedoria. Muito obrigada pelas nossas trocas de ideias repentinas, por estarem sempre dispostas a me ajudar, a me dar opiniões e a me aconselhar. Vocês são incríveis.

Aos meus colegas de graduação, em especial aos meus amigos, Eugênia Reksua, Guilherme Cruz, Marthina Baldwin e Rômulo Furtado. Muito obrigada por estarem sempre

comigo, por terem feito parte do *Adorável Evolução*. Vocês fizeram desses anos de graduação muito mais leves e divertidos.

Por último, meus sinceros e profundos agradecimentos à minha família, em especial aos meus pais, João e Anisia. Vocês são a minha base, minha fonte de inspiração, de apoio e de criatividade. Obrigada por sempre confiarem em mim e nos meus sonhos, por me incentivarem e sempre me motivarem (mesmo antes de entrar na universidade, quando duvidava das minhas capacidades), e por me fornecerem as condições necessárias para a construção desse filme.

Obrigada a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha trajetória e influenciaram esse projeto de alguma forma. Sem vocês, nada seria possível. Minha eterna gratidão e carinho.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Frame do comercial Margarina Doriana (2022)	30
Figura 2: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”....	31
Figura 3: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”....	32
Figura 4: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”....	32
Figura 5: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”....	32
Figura 6: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”....	32
Figura 7: Frame de <i>Man</i> (2012)	33
Figura 8: Frame de <i>Chained to the Rhythm</i> (2017)	34
Figura 9: Frame de <i>Chained to the Rhythm</i> (2017)	34
Figura 10: Frame de <i>Chained to the Rhythm</i> (2017)	34
Figura 11: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i> , onde Mãe está no Mercado	35
Figura 12: Frame da terceira temporada de <i>Black Mirror</i> (2016), episódio <i>Nosedive</i>	35
Figura 13: Frame da terceira temporada de <i>Black Mirror</i> (2016), episódio <i>Nosedive</i>	36
Figura 14: Frame de <i>Jogos Vorazes</i> (2012)	36
Figura 15: Frame de <i>Jogos Vorazes</i> (2012)	36
Figura 16: Gráfico para a composição da trilha sonora	37
Figura 17: Fotografia por Claudio Napolitano. Referência para a primeira cena do curta- metragem <i>Adorável Evolução</i>	39
Figura 18: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	39
Figura 19: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	39
Figura 20: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	40
Figura 21: Fotografia por Gregg Segal	41
Figura 22: Fotografia por Gregg Segal	41
Figura 23: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	41

Figura 24: Fotografia por JUCO	42
Figura 25: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	43
Figura 26: Fotografia por Pedro Fiúza	43
Figura 27: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	44
Figura 28: Fotografia por Ryan McVay	45
Figura 29: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	45
Figura 30: <i>Barbie e o Lago dos Cisnes</i> (2003)	46
Figura 31: <i>Barbie e a Magia de Aladus</i> (2005)	46
Figura 32: <i>Barbie e as Três Mosqueteiras</i> (2009)	47
Figura 33: Paleta de cores para o curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	47
Figura 34: <i>Na Affair to Remember</i> (1957)	48
Figura 35: <i>Father Of The Bride</i> (1950)	48
Figura 36: <i>A Feiticeira</i> (1964)	49
Figura 37: Primeira versão do logo de <i>Adorável Evolução</i> por Isabela Mosquini	49
Figura 38: Segunda e final versão do logo de <i>Adorável Evolução</i> por Jordana Beck	50
Figura 39: Capa utilizada na criação da Vakinha Online	51
Figura 40: Capa de Reels para divulgação da Vakinha Online no perfil do <i>Adorável Evolução</i> . 51	
Figura 41: Story para divulgação da Vakinha Online no perfil do <i>Adorável Evolução</i>	52
Figura 42: Cartaz para chamada de teste de elenco	52
Figura 43: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	53
Figura 44: Arte gráfica por Robner para a Campanha do Agasalho	54
Figura 45: Fotografia still por Robner	54
Figura 46: Preparação de elenco com Juliana Riechel	59
Figura 47: Preparação de elenco com Juliana Riechel	60
Figura 48: Gráfico de emoções desenvolvido pela direção à atriz	60

Figura 49: Fotografia still por Robner	61
Figura 50: Fotografia still por Robner	61
Figura 51: Paleta de cores geral para <i>Adorável Evolução</i>	63
Figura 52: Paleta de cores para cena do Mercado	64
Figura 53: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	64
Figura 54: Paleta de cores para a cena da Cozinha	64
Figura 55: Fotografia still por Robner	64
Figura 56: Fotografia still por Robner	66
Figura 57: Fotografia still por Robner	66
Figura 58: Croqui figurino desenvolvido por Eugênia Reksua	66
Figura 59: Quadro de storyboard feito por Jordana Beck	67
Figura 60: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	67
Figura 61: Fotografia still por Robner	68
Figura 62: Fotografia still por Robner	68
Figura 63: Fotografia still por Robner	69
Figura 64: Fonte: Imagens Google	69
Figura 65: Fotografia still por Robner	69
Figura 66 Fonte: Imagens Google	69
Figura 67: Fotografia still por Robner	70
Figura 68: Fotografia still por Robner	70
Figura 69: Fotografia still por Robner	70
Figura 70: Fotografia still por Robner	70
Figura 71: Fotografia still por Robner	70
Figura 72: Frame do curta-metragem <i>Adorável Evolução</i>	71
Figura 73: Fotografia still por Robner	73

Figura 74: Fotografia still por Robner	73
Figura 75: Frame de <i>Psycho</i> (2020), de Mia Rodriguez	74
Figura 76: Frame de <i>Psycho</i> (2020), de Mia Rodriguez	74
Figura 77: Frame de <i>Toy Story</i> (2019)	74
Figura 78: Frame de <i>Toy Story</i> (2019)	74
Figura 79: Frame de <i>Toy Story</i> (2019)	75
Figura 80: Fotografia still por Robner	77
Figura 81: Fotografia still por Robner	77
Figura 82: Fotografia still por Robner	77
Figura 83: Fotografia still por Robner	78
Figura 84: Fotografia still por Robner	78

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. SINOPSE	15
3. ARGUMENTO	15
4. ROTEIRO	18
5. DECUPAGEM	24
6. MEMORIAL	28
6.1. ESTILO E LINGUAGEM	28
6.1.1. ESTÉTICA VISUAL E REFERÊNCIAS	33
6.1.2. IDENTIDADE VISUAL	46
6.2. REDES SOCIAIS	50
6.3. CAMPANHA DO AGASALHO	53
6.4. ASPECTOS DA PRODUÇÃO	55
6.4.1. DIREÇÃO GERAL	56
6.4.1.1. ATUAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO	57
6.4.2. DIREÇÃO DE ARTE	62
6.4.2.1 CARACTERIZAÇÕES	65
6.4.3. DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA	71
6.5. DESENHO DE SOM	75
6.6. GRAVAÇÕES	76
6.7. PÓS-PRODUÇÃO	78
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
8. REFERÊNCIAS	83
9. ANEXOS	86

1. INTRODUÇÃO

Inegavelmente, a produção de lixo em nível mundial mostra-se crescente e significativa, estimada a 1,4 bilhão de toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos por ano, o que representa uma média de 1,2 kg per capita por dia¹. Os números exorbitantes implicam na necessidade de questionarmos sobre o destino final de toda a produção de lixo, que está fadado aos aterros sanitários, aos mares e aos oceanos.

Contudo, ainda não conseguimos vislumbrar ações decorrentes de uma preocupação ambiental engajada. Há ainda muito descaso social e falta de incentivos de organizações governamentais, inclusive mundiais, à coleta seletiva (1 em cada 5 municípios brasileiros realiza a coleta seletiva²) e à falta de adoção de um estilo de vida mais consciente e sustentável.

O curta-metragem *Adorável Evolução* surgiu com a proposta de gerar um questionamento acerca da produção exacerbada de lixo e ao consumismo desenfreado, sendo este causado principalmente pelo *fast-fashion* (tradução para “moda rápida”) e pelo consumo de descartáveis não biodegradáveis. Sobre isso, é importante ressaltar a falsa ideia de que todo o lixo seco consegue ser reciclado, quando, na verdade, daqueles que são coletados de maneira correta, 30% têm potencial para a reciclagem, mas apenas 3% são reciclados³. Assim, o questionamento de antes retorna: para onde vai todo esse lixo?

Quanto à indústria da moda, a moda rápida é o termo utilizado para representar a constante renovação de roupas no varejo. A consequência dessa prática é que o descarte de grande parte da

¹ Disponível em <<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/lixo-do-mundo-dobrada-de-volume-ate-2025>> Acesso em Maio de 2023.

² Disponível em <<https://www12.senado.leg.br/tv/programas/noticias-1/2020/09/residuos-solidos- apenas-1-em-cada-5-municipios-tem-coleta-seletiva>> Acesso em Maio de 2023.

³ Disponível em <<https://portal.fmu.br/noticias/reciclagem-no-brasil-panorama-atual-e-desafios-para-o-futuro/#:~:text=De%20todo%20lixo%20produzido%20no,social%20e%20o%20desenvolvimento%20econômico>> Acesso em Maio de 2023.

produção vai ocupar os mares, aterros e, até recentemente, grandes desertos. Uma matéria jornalística da BBC News⁴ expôs a realidade que muitos não querem ver: um lixão a céu aberto no deserto do Atacama. Além da renovação excessiva, as peças estão sendo produzidas para não durar e, assim, os tecidos se desgastam rapidamente e as costuras são desfeitas. O mesmo se aplica a todos os outros bens “duráveis”, como eletrodomésticos, eletrônicos, etc.

Todos esses fatos só chamaram minha atenção após entrar em contato com alguns perfis de ativistas ambientais no Instagram (um destaque à “Uma Vida sem Lixo”) e no YouTube (canal “Casa Sem Lixo”). Esses perfis me fizeram perceber a urgente necessidade de abordar e debater esse tópico com o maior número de pessoas possível, com o objetivo de preservação do meio-ambiente e de diminuição da produção de lixo. Posso dizer que esse foi o momento em que minha jornada como ativista ambiental se iniciou.

Esses impactos ambientais mostram que é improrrogável a mudança de hábitos do ser humano. Nesse prisma, a vontade de desenvolver o curta-metragem *Adorável Evolução* se tornou pujante, a fim de expor um cenário hiperbólico para provocar um choque nos espectadores em relação à produção de lixo e aos efeitos que o descaso com o meio-ambiente pode gerar, inclusive, em nós mesmos.

Ao refletir sobre o tema para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, percebi que essa temática é frequentemente abordada em documentários, mas muito pouco em outros gêneros, até mesmo em outros formatos e estilos, como videoclipes e animações. Como não sou espectadora assídua de documentários, optei por explorar o que considere uma possível lacuna da temática na ficção através da realização de um curta-metragem no estilo de videoclipe, buscando uma estética visual agradável e um tom sarcástico. Assim, criou-se *Adorável Evolução*.

⁴ Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60144656>> Acesso em Maio de 2023.

2. SINOPSE

Sob o olhar de um bebê de 9 meses, vislumbramos seu cotidiano e o de sua mãe em uma realidade distópica e futurística onde tudo é feito à base de lixo, desde as roupas até as comidas. Construído no estilo videoclipe, *Adorável Evolução* expõe reflexões ambientais, fazendo uso do exagero e de metáforas como forma de representar a cegueira das pessoas diante desse universo encarado como paraíso.

3. ARGUMENTO

Um bebê, de 9 meses de idade, brinca em uma praia. À medida que cava, encontra alguns itens descartáveis, como talheres de plástico, escova de dente e sacolas de plástico. O bebê observa cuidadosamente e brinca um pouco com cada item. A partir do olhar subjetivo do bebê, vê-se o mar. Sua respiração passa a ser ofegante e sua visão turva. Ele olha para a mãe ao seu lado, uma mulher esbelta, com cabelo loiro artificialmente amarelado, se aproxima, utilizando uma máscara de oxigênio. Em suas mãos carrega também uma máscara, que coloca no bebê. Visão fica, aos poucos, mais nítida e sua respiração volta a se estabilizar. Sua mãe resolve, então, se deitar na areia. Revela-se a praia repleta de lixo.

Após isso, mãe e filho vão para o Mercado. O bebê, da cadeira infantil do carrinho de compras, observa as mãos de sua mãe empurrando o carrinho. Sua mãe escolhe alguns itens nas prateleiras e fica extasiada com os produtos. Ela os coloca no carrinho e olha para seu filho, acariciando seu rosto. Os dois vão até o caixa e encontram a atendente, a qual esboça um sorriso largo tanto para a mãe quanto para o bebê. Após passar os itens pela registradora, ela oferece uma embalagem de bala sabor “Vidrinhos”.

Mãe e filho saem do mercado e caminham com o carrinho pelo estacionamento, até que a mãe pára e olha para o céu, demonstrando preocupação. Algumas sacolas plásticas surgem e atingem a mãe, que começa a se desviar delas. Contudo, a intensidade das sacolas aumenta, não conseguindo mais se livrar das sacolas. A mãe solta o carrinho, o qual anda pelo estacionamento.

Da Cozinha, o bebê está na ponta da mesa e, a sua frente, um sanduíche de esponja de cozinha, enquanto sua mãe está no balcão, mexendo a massa de um bolo. Ela olha para o filho e sorri. Coloca, então, diversos pratos de comida feitos de lixo, deixando a mesa posta de maneira semelhante a comerciais.

Na Praça, o bebê, de dentro do carrinho de passeio, enxerga crianças brincando no playground com lixos. A mãe continua empurrando o carrinho, até que uma pilha de lixo o barra. Ela entra no campo de visão do bebê e começa a chutar os lixos que estão no chão, até que encontra dois ingressos para o Museu da Evolução.

No Museu, ao entrarem, o bebê, ainda dentro do carrinho de passeio, observa duas mulheres presas por cabos dentro de uma caixa de vidro, enquanto pessoas as encaram deslumbradas. O carrinho continua andando e revela um grupo de pessoas em frente à projeção da queda de uma geleira. Dentre este grupo, um homem tira fotos, uma senhora se emociona e um casal se beija.

Já na Loja de Souvenirs, a mãe pede para a atendente entregar um ursinho de pelúcia no formato de mamute. A mãe entrega para o bebê e percebe mais alguns nas prateleiras. Ela fica encantada e pede mais ursinhos, e mais, e mais, até que seus braços ficam repletos dos mesmos.

Em uma Loja, os dois passeiam pelo corredor, até que o carrinho para e a mãe entra no campo de visão do menino. Ela fica estática em frente a uma arara de roupas. A mãe passa sua mão sobre as roupas, as quais já têm seus tecidos descolados que, só pelo toque, caem ao chão. A

mãe pega uma roupa e vai para o provador. Com a ajuda da vendedora da loja, ela prova diferentes looks, onde alguns dos fios se puxam e tecidos se desfazem. Quanto mais a roupa se deteriora, mais a mãe ri, juntamente com a vendedora. A mãe prova, então, um vestido de plástico bolha e fica deslumbrada e inebriada.

Em um ambiente escuro, a mãe está parada ao centro, sendo iluminada por um foco de luz, exibindo o vestido longo de plástico bolha. Ela olha para cima e roupas começam a cair, formando uma pilha. Esta aumenta e a mãe permanece no meio, intacta, admirando o “céu”. A pilha começa a preencher o corpo dela e seu olhar contém uma mistura de êxtase e ao mesmo tempo desespero. Após cobri-la por completo, restando apenas sua mão para fora, os dedos que antes se agitavam, agora permanecem imóveis. Seu filho, então, de dentro do carrinho com seus bichinhos de pelúcia, olha para a pilha de roupas que sufocara sua mãe.

4. ROTEIRO

ADORÁVEL EVOLUÇÃO

Jordana Beck
6º Tratamento
PÓS-GRAVAÇÃO

Copyright 2022 by Jordana Beck
(48) 991393114
João Pio Duarte Silva, 404
Todos os direitos reservados

INT. PRAIA - DIA

TELA PRETA - SOM DE ONDAS ESTOURANDO NA PRAIA

Um BEBÊ (9 meses) brinca na areia da praia. Enquanto cava, encontra uma ESCOVA DE DENTE, velha e gasta. O Bebê pega a escova, observa e coloca do lado de seu corpo.

Continua cavando e encontra TALHERES DE PLÁSTICO. Pega, observa, esfrega o garfo na faca e coloca do seu lado. Cava e encontra uma SACOLA PLÁSTICA, com a qual brinca um pouco.

POV BEBÊ

O Bebê olha para o mar. Ouve-se a RESPIRAÇÃO OFEGANTE da criança e CÂMERA ACOMPANHA RESPIRAÇÃO. A visão fica embaçada.

Bebê olha para o lado e ENTRA a MÃE (35), uma mulher alta, loira, usando um biquíni. A Mãe se aproxima do Bebê usando uma MÁSCARA DE OXIGÊNIO e coloca a máscara no Bebê.

SOM DAS ONDAS DO MAR fica abafado pela presença da máscara. Ouve-se a RESPIRAÇÃO voltando ao normal. A visão do Bebê fica gradualmente mais nítida.

Bebê olha para sua Mãe, que esboça um sorriso.

ZENITAL de mãe deitando-se na areia. Revela-se a praia suja e com muito lixo.

TÍTULO

MÚSICA INICIA

FADE PARA:

INT. MERCADO, CORREDOR - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Bebê sentado no CARRINHO DE MERCADO. Assiste a Mãe selecionando produtos nas prateleiras repletas de "lixo organizado" e colocando-os no carrinho.

INT. MERCADO, CAIXA - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Mãe entrega produtos gentilmente para ATENDENTE DE SUPERMERCADO (23), a qual veste uma camiseta estampada com código de barras e uma peruca vermelha. As duas sorriem.

Atendente de Supermercado olha para o Bebê e entrega para a Mãe uma BALA SABOR VIDRINHOS. Mãe dá a bala para o Bebê.

EXT. MERCADO, ESTACIONAMENTO - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Bebê está no carrinho de mercado, que é empurrado pela mãe. Mãe brinca com o Bebê enquanto se dirige ao seu carro. Ela olha para os lados e para cima, demonstrando preocupação.

Uma TEMPESTADE DE SACOLAS PLÁSTICAS se inicia. A Mãe tenta se desvencilhar das sacolas, mas o ritmo aumenta e Mãe solta o carrinho. Mãe é sufocada pelas sacolas.

Mãe olha para o Bebê e ri, contemplando as sacolas.

FUSÃO DE SACOLA PLÁSTICA PARA:

INT. COZINHA - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Bebê está sentado na mesa da cozinha. À sua frente, um SANDUÍCHE DE ESPONJA e um SUCO AZUL. O Bebê olha para sua Mãe, a qual se vira e mostra uma MASSA DE BOLO VERDE que está preparando.

Mãe coloca vários pratos de "comida", em JUMPCUTS.

FUSÃO CORAÇÃO PARA:

EXT. PRAÇA - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Mãe e Bebê passeiam pela PRAÇA, com o CARRINHO DE BEBÊ. Mãe para o carrinho em frente a um playground. Várias crianças brincam com TORRE DE POTES DE IOGURTE.

Mãe retoma o carrinho, o qual tem dificuldade de andar em razão da PILHA DE LIXOS a sua frente. Mãe entra em quadro chutando lixos.

Mãe olha para o chão e se depara com DOIS INGRESSOS para o MUSEU DA EVOLUÇÃO. Mostra para o Bebê e sorri.

MATCH CUT DOS INGRESSOS:

INT. MUSEU DA EVOLUÇÃO - DIA

POV BEBÊ

Mãe entrega os ingressos e anda com o Bebê pelo Museu da Evolução.

Vê-se uma CAIXA DE VIDRO, onde DUAS MULHERES (20) desesperadas estão presas por cabos, enquanto um GRUPO DE PESSOAS assiste fascinado. Vê-se também um HOMEM #1 (20) preso a uma rede de pesca.

A Mãe "estaciona" o carrinho em frente à uma PROJEÇÃO de queda de geleiras, onde HOMEM #2 (35) tira fotos com flash, UMA SENHORA (70) assiste emocionada e UM CASAL (30) se beija.

INT. MUSEU DA EVOLUÇÃO, LOJA DE SOUVENIRS - DIA - SLOW MOTION

POV BEBÊ

Uma VENDEDORA DE SOUVENIRS (22) está atrás de um balcão. PRATELEIRAS repletas de BICHINHOS DE PELÚCIA preenchem a parede.

Vendedora de Souvenirs entrega à Mãe um MAMUTE DE PELÚCIA. Mãe fica fascinada e mostra ao Bebê. Mãe coloca o mamute dentro do carrinho.

A Mãe vira seu rosto rapidamente em direção às prateleiras e aponta para um outro bichinho de pelúcia. A Vendedora de Souvenirs entrega rapidamente para a Mãe.

Mãe aponta para mais um. Vendedora de Souvenirs joga o bichinho para a Mãe. Mãe fica extasiada enquanto segura diversos bichinhos.

INT. LOJA - DIA

POV BEBÊ

Mãe "dirige" o carrinho rapidamente e para de maneira brusca. Ela entra no quadro, caminhando sem forças em direção a uma ARARA DE ROUPAS.

FIM POV BEBÊ

A Mãe passa a mão sobre as roupas. À medida que arrasta sua mão, TECIDOS caem, ROUPAS se desfazem.

INT. LOJA, PROVADOR - DIA

Mãe está no provador, acompanhada de VENDEDORA DE ROUPAS (25).

INÍCIO DA MONTAGEM

- Mãe prova SAIA DE PLÁSTICO DE JORNAL. Mãe se vira para Vendedora de Loja, a qual sorri e gesticula o rosto em sinal positivo.
- Mãe prova uma BLUSA DE GUARDANAPO e arrasta suas mãos sobre ela.
- Guardanapos se deslocam e caem no chão.
- Mãe e Vendedora de Loja riem.
- Mãe prova VESTIDO DE PLÁSTICO DE BOLHA.
- Mãe e Vendedora de Loja saem do provador e se olham no espelho. Riem cada vez mais. Mãe perde as forças e caem no chão, olhando para o "céu".

FIM DA MONTAGEM

INT. CAIXA PRETA - DIA - SLOW MOTION

Um foco de luz se acende, revelando a Mãe com seu vestido de plástico de bolha estática no centro do quadro.

A Mãe contempla ROUPAS caindo do "céu". As roupas se amontoam e quanto mais roupa cai, mais ela fica extasiada, admirada.

À medida que o fluxo de roupas caindo se intensifica, a Mãe fica em um limbo entre felicidade e desespero.

As roupas formam um monte, que sufoca a Mãe, ainda estática. Sem reação, a pilha aumenta, restando apenas sua mão, que fica imóvel depois de tanto lutar por sobreviver.

Mostra-se, então, o Bebê olhando para a Mãe.

MÚSICA ENCERRA

FADE PARA PRETO.

(roteiro gravação em anexo)

5. DECUPAGEM

Decupagem "Adorável Evolução"							Nº DE CORTES	Nº DE PLANOS
							99	64
Cena	Plano	Tipo	Ângulo	Movimento	Descrição	Comentários	Nº de cortes	Coment. foto
1	1	P.D.	Lateral	Tripé	Mãos da criança afundam na areia.	Cena inteira em 24fps, o clima vai mudar as sombras (sombras duras no sol, pior para continuidade; com céu nublado fica mais fácil)	1	
1	2	P.P.	Frontal	Tripé	Criança brinca na areia com um brinquedo. Não se mostra seu rosto.		1	
1	3	P.P.	Frontal	Tripé	Cava a areia e encontra uma escova de dente [corte] encontra talheres de plástico [corte] Brinca com eles [corte] encontra uma sacola plástica.		4	
1	4 POV	Plano contínuo	Frontal	Para cima e para baixo	Visão do mar e o horizonte, sem mostrar areia. Câmera começa a movimentar para cima e para baixo [respiração ofegante e visão embaçada]. Olha para o lado em [contra-plongée P.M.] e vê sua mãe sorrindo, usando máscara de oxigênio. Ela fica esboça uma leve preocupação [corte] traz uma máscara para a criança [corte] Coloca na criança [corte] mãe volta a sorrir. Criança olha para o mar. [Visão fica menos embaçada] [ausúe de fôco].		4	
1	5	Plano conjunto	Zenital	Zoom out Drone	Mãe deita na areia e se revela a praia suja e poluída. [trona sobre após mãe se deitar] TITULO E MUSICA APARECEM. FADE IN OU CORTE SECO	Zoom out em cortes	4	
2	1A POV	P.M. 60fps	Frontal	Tripé	[Do carrinho] Mãe segura o carrinho de super-mercado, que está andando. Mãe seleciona um produto.	1A, 1B e 1C são gravados juntos, tentando ao máximo não fragmentá-los	4	Atualização da decupagem
2	1B POV	P.M. 60fps	Frontal	Tripé	Mãe seleciona 2 produtos		1	
2	1C POV	P.M. 60fps	Frontal	Tripé	Mãe seleciona 3 produtos, olha para a câmera e brinca		1	
2	2	P.M. 60fps	Lateral	Travelling	Carrinho se enchendo de embalagens.		3	
2	3 POV	P.C. 60fps	3/4	Mão	Câmera olha para mãe [corte] olha para o lado, onde está a atendente do caixa [corte] que sorri para ela. Atendente entrega um pacote de bala para a criança		3	
2	4	P.D.	Frontal	Plonfêe	Atendente oferece um pacote de bala vazio	CAIU	1	
3	1	P.P. 60fps	Traseiro	Mão	Mãe de costas levando o carrinho	Último a ser gravado	1	
3	2A POV	P.M. 60fps	Frontal	Tripé	Mãe andando com o carrinho. Para. Câmera olha para cima e volta para a mãe. Começa uma tempestade de sacolas	Primeiro a ser gravado, mais próximo ao rosto	1	
3	2B POV	P.A. 60fps	Frontal	Tripé	Carrinho anda para trás.	Segundo a ser gravado sendo o movimento completo (2A, B e C)	1	
3	2C POV	P.C. 60fps	Frontal	Tripé	Carrinho anda para trás. Mãe olha para a câmera e ri da situação. Tenta buscar a criança, mas não consegue SACOLA INVADE A CÂMERA	Atualização da decupagem - Caso não conseguirmos um efeito legal da tempestade nos planos mais abertos, faremos apenas um próximo da mãe (2A POV)	1	

Decupagem "Adorável Evolução"							Nº DE CORTES	Nº DE PLANOS
							99	64
Cena	Plano	Tipo	Ângulo	Movimento	Descrição	Comentários	Nº de cortes	Coment. foto
4	1 POV	P.A. 60fps	Plano contínuo	Plongée/Tilt Tripé	[Sentada na mesa] Criança sentada na ponta da mesa, olha para baixo e vê a mesa da cozinha, com um prato e talheres de criança [corte] Olha para frente e vê sua mãe cozinhando [corte] Mãe coloca pratos de comida [corte] Coloca outros pratos [corte] Câmera olha para cima e mãe sorri carinhosamente		6	
4	2 POV	P.M. 60fps	Traseiro -> Perfil	Tripé	Mesma ação, mais perto	POV PORÉM SEM ÂNGULO MUITO ABERTO		
4	4 POV	P.P. 60fps	Perfil	Tripé	Mãe olhando por cima dos ombros para a criança.		1	
4	3	P.P.	Lateral	Slider	Mesa sendo servida por pratos		4	
4	5	P.D.	Lateral	Tripé	Comidas de plástico Mãe cortando algo, mãe pegando algo			
5	1 POV	Plano Conjunto	Frontal, Contra-plongée	carrinho BB	[Do carrinho] Carrinho anda e vira para mostrar as crianças.	Cena em 24fps	1	
5	4 POV	P.A.	Frontal	carrinho BB	[Do carrinho] Carrinho lento andar, mas trava. Mãe entra no quadro, chuta os lixos para abrir caminho e sorri para a filha [corte] olha para o chão [corte] pega dois ingressos para o museu [corte] mostra para a câmera sorrindo. MATCH CUT INGRESSOS	Gravar junto planos 1 e 4	5	
5	2	P.A.	Frontal	Tripé	Crianças jogam lixo umas nas outras		1	
5	3	P.A.	Frontal	Tripé	Crianças brincando e jogando lixo para cima		1	
6	1 POV	P.D. -> P.G -> P.C.	Traseiro	carrinho BB	[Do carrinho] Mãe entrega os ingressos. Abaixa o teto do carrinho e anda [cortes - elipses] e se vê um grupo de pessoas. Ela leva o carrinho até um canto, formando um P.G. de costas do grupo assistindo à queda da geleira	Transição de risadas de crianças para conversas de pessoas/pessoas (obra de arte) desapertadas	1	
6	6 POV	Plano Conjunto	Frontal	Mão	[Do carrinho] Mãe invade quadro e pega a câmera. LENTE APROXIMA DO COLO DA MÃE	Gravar planos 1 e 6 juntos, sendo um mastershot com as ações dos figurantes e performers	1	
6	2	P.M. 50fps	Frontal	Tripé	Pessoas amarradas por cabos dentro da caixa de vidro.		1	
6	3	P.P. 50fps	Frontal 45, contra-plongée	Tripé	Pessoas emocionadas		1	
6	4	P.P. 50fps	Frontal 45, contra-plongée	Tripé	Pessoas filmando		1	
6	5	P.P. 50fps	Frontal 45, contra-plongée	Tripé	Casal se beijando e sorrindo		1	
6	7 POV	Plano Conjunto	Frontal	Mão, Tilt	[Do colo da mãe] Lente se afasta do colo. De cima para baixo, mostrando a placa "Sessão interativa de animais em extinção - coloque óculos de realidade virtual" e embaixo molduras de quadros vazias. [corte] Câmera olha para a mãe, que coloca os óculos [corte] Mãe colocando óculos na lente.	Novo set up, precisa de tempo de preparação (liberar os figurantes nesse meio tempo)	3	Precisa de tempo de preparação específico na OD (planos 7 e 8); figurantes podem ser dispensados enquanto a foto vai preparando.

Decupagem "Adorável Evolução"						Nº DE CORTES	Nº DE PLANOS	
						99	64	
Cena	Plano	Tipo	Ângulo	Movimento	Descrição	Comentários	Nº de cortes	Coment. foto
6	8 POV	P.G.	Lateral	Mão	[Do colo da mãe] [animação 2D + effects] Animais aparecem nas molduras, interagem entre si e com a câmera. Criança olha para a mãe e mãe aponta para o quadro onde tem uma foca. Câmera aproxima da foca.	Placa em VFX	1	
7	1 POV	P.M. 50fps	Frontal 45, contra-plongée	carrinho BB	[Do carrinho] Atendente entrega uma foca de pelúcia para a mãe, que coloca dentro do carrinho. Mãe vai comprando cada vez mais bichinhos, olhando para o bebê cada vez mais extasiada.	Placa em VFX *Todos os POV terão os bichinhos a partir daqui	4	Atualização da decupagem
7	2 POV	P.M. 50fps	Frontal 45, contra-plongée	carrinho BB	[Contraplano] Atendente entrega uma foca de pelúcia para a mãe, que coloca dentro do carrinho. Mãe vai comprando cada vez mais bichinhos, olhando para o bebê cada vez mais extasiada.	Movimentação da vendedora	1	
7	6	P.P.P. 50fps	Frontal	tripé	Mãe olhando para as prateleiras. Visão de dentro do balcão	Balcão >> Fora do Balcão	1	
8	1 POV	P.A.	Frontal	carrinho BB	[Do carrinho] Vê-se lojas. Carrinho para e mãe entra em quadro, para em frente à vitrine		1	
8	2	P. G	Traseiro	Triapé	Mãe vendo vestido, com o carrinho ao lado		1	
8	3	P.P.	Perfil	mão	[De dentro da loja, pegando o vestido; mudança de foco] Mãe maravilhada com o vestido, estática.		1	
9	1	P.D. → P.P.	Frontal	Mão	Mãe passando a mão nas roupas. Algumas roupas já se desluzem ao serem tocadas. Câmera acompanha mãe pegando uma roupa e levando ao peito, mostrando seu rosto. Mãe sai do quadro e CÂMERA VIRA VIRA RAPIDAMENTE PARA O LADO		1	
9	2	P.A.	Traseiro	Mão	Mãe se olhando no espelho, olha para trás, em direção à vendedora [foco: espelho → mãe]		1	
9	3	P.P. 50fps	Frontal	Mão	Vendedora sorri		1	
9	4	P.A. 50fps	OTS	Mão	Jumpcuts de mãe provando roupas, que aumenta o riso à medida que prova.	Eugênia: fazer 3 looks para provar	3	
9	5	P.D.	Frontal	Mão	Tecido se descola		1	
9	6	P.P. 50fps	Contra-Plongée Holandês	Mão	Vendedora gargalhando		1	
9	7	P.D.	Frontal	Mão	Fio se puxa		1	
9	8	P. P.	Frontal	Mão	Mãe se olhando e rindo. Vendedora atrás rindo		1	
9	9	P.D.	Frontal	Mão	Roupa cai no chão		1	
9	10	P.M. 50fps	Frontal	Mão, ziguezag vertical da câmera	Mãe provando o vestido da vitrine e gira.	Montagem rápida	1	
9	11	P.P. 50fps	Plongée	Mão	Mãe rindo, câmera gira		1	
9	12	P.P. 50fps	Contra-Plongée Holandês	Mão	Vendedora gargalhando intensamente, câmera gira.		1	

Decupagem "Adorável Evolução"							Nº DE CORTES	Nº DE PLANOS
							99	64
Cena	Plano	Tipo	Ângulo	Movimento	Descrição	Comentários	Nº de cortes	Coment. foto
9	13	P.M. 50fps	Frontal	Mão	Mãe provando o vestido da vitrine, gargalha, suaviza expressão e olha para cima. ACENDE FOCO DE LUZ E ESCURECE. TELA PRETA E RISADAS ECOAM		1	
10	1	Plano Conjunto 120fps	Lateral	Tripé	Mãe em um ambiente preto, se acende um foco de luz	Eco de risada. Som de interruptor de ligando e acende a luz.	1	
10	2	P.P. => PPP (variável) 50fps	Plongée	Mão / Tripé	Mãe olha para o céu e esboça um sorriso	CONFIRMAR FPS	1	
10	3	Plano Conjunto 120fps	Lateral	Tripé	Roupas começam a cair		1	
10	4	P.P. 120fps	Lateral	Tripé	Roupas caindo no chão	Baixo	1	
10	5	P.P. => PPP (variável) 50fps	Plongée	Mão / Tripé	Mãe maravilhada com as roupas caindo		1	
10	6	Plano Conjunto 120fps	Lateral	Tripé	Pilha de roupas se formando e a mãe no meio.		1	
10	7	P.D. 120fps	Contre-plongée	Tripé	Roupas caindo do céu	Baixo	1	
10	8	P.P. => PPP (variável) 50fps	Plongée	Mão / Tripé	Mãe mais maravilhada ainda com as roupas		1	
10	9	Plano Conjunto 120fps	Lateral	Tripé	Pilha de roupas maior ainda	Atiz no meio da pilha	1	
10	10 (=7)	P.D. 120fps	Contre-plongée	Tripé	Roupas caindo com mais intensidade		1	
10	11	PI	3/4	Tripé	Roupas caindo na pilha		1	
10	12	P.P. => PPP (variável) 50fps	Plongée Holandês	Mão / Tripé	Mãe olhando para o céu, sorrindo e lacrimejando		1	
10	13	Plano Conjunto 120fps	Traseiro => Lateral	Tripé	Vê-se o carrinho de costas e ao fundo a pilha de roupa sufocando a mãe, deixando somente uma mão para fora.		1	
10	14	P.M.	Frontal	Tripé	Mãe com a mão para fora da pilha		1	
10	15	P.D.	Frontal	Tripé	Mão, em gesto de súplica por respirar, até que para de se mexer. Mostra-se a criança no carrinho, com seus bichinhos, esboçando um sorriso até virar uma gargalhada. FADE OUT MÚSICA ENCERRA		1	
10	16	Plano Conjunto -> P.M. 120fps	Frontal	Travelling In		TRAVELLING RÁPIDO - POR CAUSA DO SLOW-MOTION	1	
10	EXTRA	Plano Conjunto 50fps	Zenital		Mãe delatada em volta das roupas, sorrindo para a câmera	Referência "Beleza Americana"	1	

6. MEMORIAL

6.1. Estilo e linguagem

O formato e o estilo do curta-metragem *Adorável Evolução* foram desenvolvidos pensando, majoritariamente, em sua divulgação. A intenção de abordar um tema com certa urgência e de atingir um amplo número de espectadores sempre foi o objetivo principal. A ideia inicial era desenvolver um curta-metragem sob o ponto de vista de um menino de 2 anos. Ao perceber que o uso de diálogos não seria um elemento necessário para comunicar a ideia, adaptei o curta para um estilo de videoclipe, de modo que contemplasse imagens reflexivas e que produzissem impacto visual, seguindo uma construção de intensidade inspirada no curta-metragem de animação *Man* (2012), de Steve Cutts, o qual será aprofundado no item 6.1.1.

Quanto ao tempo de duração, a intenção sempre foi tentar ser o mais curto possível. Entendo que o público que consome audiovisual nas redes sociais está em busca de vídeos e conteúdos rápidos, curtos e que proporcionem prazeres momentâneos. Realizar um curta-metragem com duração acima de 6 minutos me pareceu se distanciar da ideia de produzir engajamento e o compartilhamento desejado. Como *Adorável Evolução* aborda aspectos da produção, do consumo e do descarte desenfreado, o curta-metragem foi pensado de modo a construir um universo baseado no exagero, fomentando uma “poluição visual” formada pela saturação de uma paleta com cores vibrantes e pelo acúmulo de objetos em cena. Entretanto, o conceito da poluição visual foi elaborado para não remeter ao aspecto sujo do lixo, mas o contrário. Um lixo esteticamente produzido, bonito e agradável, a fim de gerar um efeito conceitual de

contraste: atrair o olhar do público para algo agradável, mas que por detrás da visualidade carrega uma reflexão sobre o meio ambiente.

Em termos de estilo, o curta-metragem se assemelha à estrutura de um videoclipe, uma vez que a noção de narratividade está atrelada às imagens e sua relação com uma trilha sonora e o ritmo atrelado à música. A respeito disso, Dancyger (2013, p. 191) discorre sobre o que intitula de “estilo MTV”:

Evitando os objetivos tradicionais da montagem, inclusive a narrativa linear e a concentração na trama e no personagem, o estilo MTV tem recolocado a questão com um enfoque multilateral. Pode haver uma história. Pode haver apenas um personagem. Mas a semelhança é que lugar, sentimento e tom serão os princípios do videoclipe. [...] De fato, muitos vídeos musicais tentam estabelecer seus próprios pontos de referência entre realidade e tempo fílmico. Isso pode significar grandes lapsos de tempo e espaço, e a vivacidade do resultado imagístico que permite uma nova correlação.

Dito isso, pode-se relacionar o *Adorável Evolução* a este estilo também, em razão de que o lugar, o sentimento e o tom são os condutores da narrativa, além do uso de lapsos temporais e espaciais, a fim de transmitir apenas alguns momentos da vida entre as personagens “Mãe” e “Filho”. No entanto, é possível dizer que o curta carrega um tom publicitário e, também, experimental, justamente pelo fato de sua estrutura se distanciar de uma narrativa clássica e pelo fato de que a trilha sonora é totalmente orquestrada, ou seja, não há uma letra/texto que conduza a uma dada mensagem. A opção por esse gênero musical foi inspiração, também, na animação *Man*. Inicialmente, entrei em contato com alguns artistas com a intenção de compor uma música em que pudesse ser feita alguma analogia ao consumismo ou à produção de lixo, mas não obtive sucesso. Entendi, depois, que o gênero musical clássico me permitiria enaltecer ainda mais as imagens do filme e, conseqüentemente, potencializar o impacto no espectador pelo teor visual na relação com o som.

Quanto ao tom publicitário, entende-se que

“A publicidade se institui como uma forma cultural, ora arte e ciência, ora forma empresarial e forma de representação, texto e tecnologia, sujeito e objeto, cuja natureza dialógica e fragmentada a coloca como discurso hegemônico da modernização capitalista, possibilitando construir e imprimir uma recepção e estéticas próprias, fixando um gênero discursivo específico e capaz de propor suas próprias formas de ver e conceitualizar a realidade num tempo e espaço próprios do projeto capitalista” (CÓLLON, 1996 apud BERTOMEU, 2010)

Nesse prisma, *Adorável Evolução* busca, por meio de um jogo visual, “vender” uma mensagem e, para isso, se utiliza de uma estética que se pode, usualmente, identificar em comerciais de margarina: de uma maneira geral são vídeos que abordam as famílias tradicionais perfeitas, com uma estética *high key*⁵. São publicidades que buscam transmitir alegria e outros sentimentos, como tranquilidade e paz. Além disso, é feito o uso de uma paleta de cores em tons quentes, provavelmente com a intenção de transmitir uma sensação de aconchego e aproximação entre os membros da família, assim como entre o espectador e a marca.

FIGURA 1: Frame do comercial Margarina Doriana (2022)⁶



Contrapondo essa construção hegemônica das famílias de comerciais de margarina, o canal do YouTube, “Porta dos Fundos”⁷, fez uma esquete na qual a representação de uma família brasileira perfeita é feita de um modo sarcástico. A esquete inicia com uma música tranquila e

⁵ High Key: Iluminação brilhante com poucas sombras e muitas luzes de preenchimento; uso frequente em comerciais de beleza (BROWN, 2022, p. 270; tradução própria)

⁶ Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=HhnFx89gOXY>>. Acesso em Junho de 2023.

⁷ Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BUzLVupaNTQ>>. Acesso em Junho de 2023.

divertida em plano geral com *slow motion* dos filhos indo até a mesa posta com bolos, pães, frutas e sucos. A figura do pai já sentada e a mãe coloca a margarina na mesa. Os filhos abraçam e beijam os pais ainda em *slow motion*, todos sorrindo e muito alegres. O ambiente é muito bem iluminado e colorido, transmitindo justamente a estética tradicional dos comerciais hegemônicos a esse tipo de produto. Após o pai questionar a mãe sobre o motivo de a margarina estar dura revela-se ao espectador a verdadeira face daquela família: arrogância, choro, gritos, machismo, homofobia e apologia às armas e à violência.

FIGURA 2: Frame da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”



FIGURAS 3, 4, 5 e 6: frames da esquete “Comercial de Margarina” (2020), do canal “Porta dos Fundos”



Tendo isso em vista, *Adorável Evolução* buscou seguir a estética *high key* em grande parte de suas cenas; e o uso do *slow motion* na maioria dos planos serviria, também, como uma forma de contemplação das imagens, além de estimular a ideia lírica de uma fantasia. Por outro lado, os usos de *jumpcuts* serviriam para criar relações dinâmicas no ritmo. Todos esses aspectos amarrados em uma narrativa não-linear com o tom sarcástico, tal qual a esquete do Porta dos Fundos.

Ainda mais, em uma entrevista⁸ recente de Margot Robbie sobre o filme *Barbie* (2023) para a *Vogue*, a atriz (também produtora do filme) comenta sobre o projeto e como tudo precisava ser “autêntico, mas de uma maneira artificial; tudo precisava ser falso, mas de uma maneira concreta”. *Adorável Evolução* se propõe a trabalhar de maneira semelhante, utilizando o superficial de um modo relevante.

⁸ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Laz1ATucm3Q>> Acesso em 16 de junho de 2023.

6.1.1. Estética Visual e Referências

Minhas referências visuais se iniciaram em 2012. Enquanto rolava o feed do Facebook, em 2012, me deparei com uma animação de Steve Cutts, intitulada *Man* (2012). O curta-metragem de animação gerou um impacto em mim imensurável pela forte crítica ao modelo de consumo contemporâneo. Apesar do ativismo ambiental ter se estabelecido em minha vida apenas em 2019, *Man* me cativou pela sua mensagem, sua estrutura narrativa não-convencional e progressiva, seu ritmo, sua trilha sonora e, principalmente, sua potência visual.

FIGURA 7: Frame de *Man* (2012)



Do ponto de vista conceitual e visual, outra referência central foi o videoclipe *Chained to the Rhythm* (2017), de Katy Perry, o qual aborda a alienação das pessoas frente às tecnologias em um tom cômico marcado pelo sarcasmo. O videoclipe segue a estética dos anos 1950/60, incorporando uma atmosfera futurista em uma paleta de cores em tons pastéis.

FIGURAS 8, 9 e 10: frames de *Chained to the Rhythm* (2017)



O videoclipe da artista serviu de referência para a construção da caracterização da personagem “Mãe” em *Adorável Evolução*, sendo inspiração para a elaboração dos figurinos, dos penteados e das maquiagens. Sobre isso, a figura 8 acima influenciou, inclusive, o casaco de plástico utilizado na cena do Mercado.

FIGURA 11: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*, onde Mãe está no Mercado



O primeiro episódio da terceira temporada de *Black Mirror* (2016), intitulado “Nosedive”, também serviu de referência visual, tanto pela sua estética, como pela forma como foi abordada a questão social referente à alienação em uma realidade marcada pela forte presença das redes sociais. Apesar de carregar um estilo futurista, o episódio nos faz lembrar do mundo em que vivemos hoje, chamando o espectador a refletir sobre o uso das redes sociais e o quão perigosas e irreais elas podem ser. Apesar dos temas não serem semelhantes, “Nosedive” foi inspiração para a direção, para a atuação (em uma decrescente de harmonia para o caos) e para a direção de arte pela sua paleta de cores.

FIGURA 12: Frame da terceira temporada de *Black Mirror* (2016), episódio *Nosedive*.

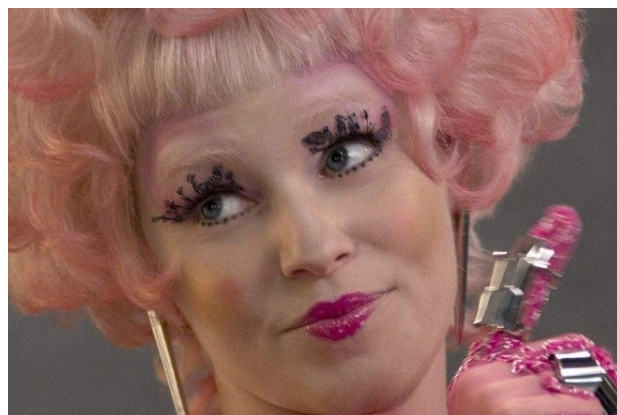


FIGURA 13: Frame da terceira temporada de *Black Mirror* (2016), episódio *Nosedive*



Jogos Vorazes (2012) também contribuiu para a estética do curta-metragem, com sua paleta de cores contrastadas e saturadas, com suas caracterizações extravagantes em personagens carismáticos na Capital, e na construção do tom da narrativa distópica do filme, através da representação do absurdo, onde há a espetacularização da violência.

FIGURAS 14 e 15: Frames de *Jogos Vorazes* (2012)

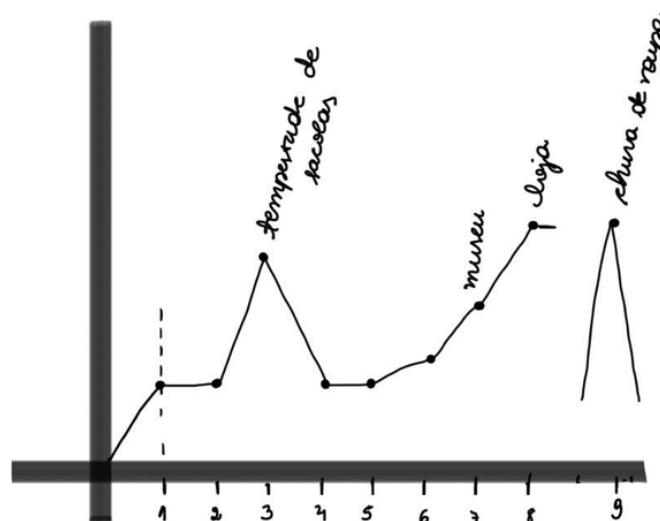


No que tange às referências de trilha sonora, a música “What a Wonderful World”, de Louis Armstrong, foi a primeira inspiração para o filme, sendo pensada, inclusive, como a trilha sonora de *Adorável Evolução*. Contudo, a compra dos direitos autorais da música tornou inviável sua utilização, sendo, desse modo, descartada. “Morning Mood”, de Edvard Grieg, passou a

predominar a lista de referências, mas como ela não possuía dois “picos” de energia – que serviriam para as cenas “Tempestade de Sacolas” e “Chuva de Roupas” – a procura de novas referências foi novamente necessária. “Waltz of the Flowers”, de Tchaikovsky, pelo seu tom alegre, doce e calmo; e “In the Hall of the Mountain King”, de Grieg, pela sua crescente energética e caótica, somaram-se e construíram o leque das inspirações para a trilha original do filme.

Após a coleta dessas referências, em conjunto com o compositor Lucas Sandoval, elaborei o gráfico da figura 16, para auxiliar no desenho da trilha. Entre as cenas 1 e 3, a inspiração é “Morning Mood”, para introduzir o espectador a um universo utópico e tranquilo. Nas cenas 4 a 7, “Waltz of the Flowers” foi a inspiração, a fim de criar ambientes acolhedores e calmos, mas já com um aumento de ritmo em relação ao primeiro bloco. A partir do final da cena 7, quando a personagem da “Mãe” está na Loja de Souvenirs do Museu da Evolução, “In the Hall of the Mountain King” entra como referência, conduzindo o restante do curta em uma mesma melodia, sendo acelerada pouco a pouco, a fim de criar sensações de ansiedade e desespero, ao mesmo tempo, de loucura e caos.

FIGURA 16: Gráfico para a composição da trilha sonora



Como pode ser notado, entre as cenas 8 e 9 há uma ausência de trilha. A ideia, aqui, seria ouvir apenas o instrumento musical triângulo ecoando no espaço. Serve, inclusive, para dar um suspiro ao espectador e prepará-lo para a última cena, onde acontece uma metáfora da morte da Mãe, carregada por um ritmo muito mais intenso e acelerado.

Ao longo da minha jornada acadêmica, percebi que tenho uma facilidade para construir imagens mentais e/ou sou estimulada por imagens, ao contrário do processo clássico de construção de uma história com início-meio-fim. Para mim é muito mais fácil criar/imaginar as imagens/cenas do que escrever um roteiro. Não à toa, o formato de *Adorável Evolução* está bem distante de um curta-metragem de ficção com narrativa clássica. Pelo contrário, é um curta com estilo de videoclipe, onde pude explorar muita liberdade criativa em termos narrativos, já que me afastei das convenções e estruturas clássicas.

Além disso, utilizei de algumas fotografias conceituais e temáticas encontradas em diferentes plataformas de redes sociais para construir cenas e metáforas visuais, como mostram as imagens abaixo. Algumas destas referências foram através da busca de fotografias publicitárias, que retratam essa temática, já que o curta-metragem apresenta um apelo publicitário para uma consciência ambiental.

FIGURA 17: Fotografia por Claudio Napolitano.



FONTE: Disponível em < <https://napolitano.photo/keep-dreaming> > Acesso em: Jun. 2023

FIGURAS 18 e 19: Frames do curta-metragem *Adorável Evolução*, onde Mãe utiliza máscara de oxigênio



Para esta cena, a intenção foi de criar a naturalidade e a normatização do uso da máscara de oxigênio, virando esta um acessório para os habitantes dessa realidade em alguns locais, como a praia. A inspiração se originou das máscaras de proteção contra a COVID-19, as quais, após um certo tempo de pandemia, passaram a ser customizadas e tidas como adereços. Para remeter a isso, foram feitos apliques de pedras e de pérolas na máscara de filtro utilizada pela “Mãe”.

FIGURA 20: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*, onde máscara de oxigênio é exposta na loja.



Ainda sobre a cena da praia, o primeiro ato do curta se encerra com o plano do drone, a apresentação do título e o início da trilha sonora. Para isso, o trabalho de Gregg Segal, conhecido por suas fotografias em zenital, foram utilizadas como referência. De início, pretendia fazer um zenital da Mãe nadando no mar e, à medida que nadava, iria encontrando lixos no mar, tal como a figura 21. Porém, por questões ambientais, substituí a ideia por ela se sentando na areia, enquanto o drone sobe e revela a praia repleta de lixo.

FIGURAS 21 e 22: Fotografias por Gregg Segal



FONTE: Disponível em <<https://www.greggsegal.com/P-Projects/7-Days-of-Garbage/18/caption>> Acesso em: Maio. 2023

FIGURA 23: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



No que tange à cena 3, intitulada “Tempestade de Sacolas”, a revista Darling Magazine realizou uma edição voltada à conscientização dos impactos do plástico na vida do ser humano. As fotografias foram feitas por JUCO e a imagem abaixo, em particular, foi a inspiração para a cena.

FIGURA 24: Fotografia por JUCO



FONTE: Disponível em < <https://www.behance.net/gallery/43526103/Darling-Magazine-Plastic-Free> >
Acesso em: Maio 2023.

FIGURA 25: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



Para a cena do museu, a ideia central era glamourizar a queda de uma geleira, adotando uma reação semelhante à exposição de uma obra de arte renomada, como a pintura *Monalisa* (1503), de Leonardo da Vinci, exposta no Museu do Louvre, onde é uma das principais atrações. Assim, a queda causaria nos visitantes um sentimento de alegria e de orgulho, não seguindo pelo rumo de tristeza e de revolta pelo desastre ambiental que aquela sociedade era responsável por ocasionar. Desse modo, os visitantes gravam em seus celulares, se emocionam, se beijam, com o intuito de celebrar o registro daquele momento icônico.

FIGURA 26: Fotografia por Pedro Fiúza



FONTE: Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/01/internacional/1556722757_181622.html>
Acesso em: Maio 2023

FIGURA 27: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*, onde pessoas assistem à queda de uma geleira



Finalizando, a última cena se originou da fotografia de Ryan McVay. Quando me deparei com essa imagem, percebi que precisava abordar o tema do consumismo, pois, até aquele momento, o roteiro estava se direcionando apenas para a presença do lixo no cotidiano daquela sociedade. A potência dessa fotografia me lembrou que esse tema é uma das origens da produção exacerbada de lixo atualmente e é o que nutre o *fast-fashion*. Para isso, quis construir a metáfora visual da morte da Mãe, sufocada pelas roupas e pelo consumismo, sendo este responsável por trocarmos o foco do ponto de vista do Bebê para o da Mãe. O último plano do curta-metragem é, então, a apresentação do Bebê, o qual não tinha seu rosto revelado na primeira cena e tem como objetivo mostrá-lo vendo sua mãe falecer (vítima de sua inércia perante a chuva de roupas) e gerar o questionamento a respeito do futuro dele e, por que não, da humanidade.

FIGURA 28: Fotografia por Ryan McVay



FONTE: Disponível em <<https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/hand-coming-out-of-pile-of-clothing-imagem-royalty-free/82173223>> Acesso em: Maio 2023

FIGURA 29: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



6.1.2. Identidade Visual

A estética de *Adorável Evolução* buscou referências de visualidade das décadas de 1950 e 1960 e sua representação do futuro. Somado a isso, foi desenvolvida uma paleta de cores pela designer, Isabela Mosquini, em tons vibrantes que reforçam a felicidade das pessoas nesse futuro distópico. É também proposto um diálogo com a estética visual dos filmes da Barbie, à exemplo de *Barbie e o Lago dos Cisnes* (2003), de *Barbie e a Magia de Aladus* (2005), e de *Barbie e as Três Mosqueteiras* (2009).

FIGURA 30: *Barbie e o Lago dos Cisnes* (2003)



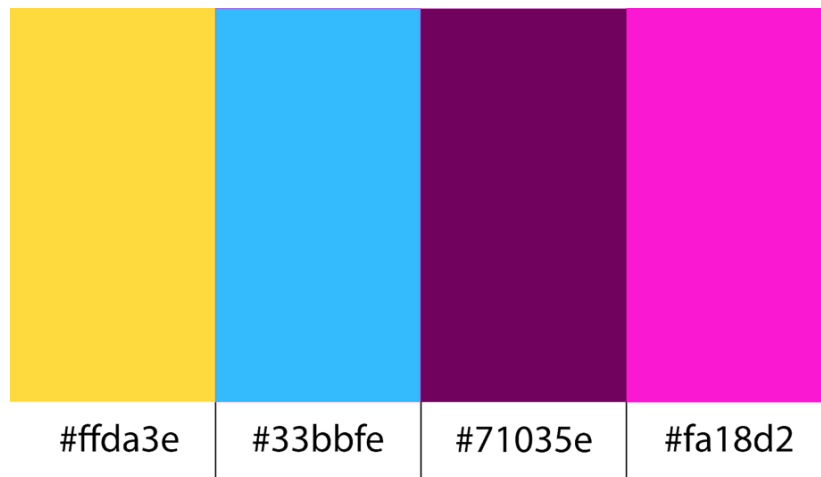
FIGURA 31: *Barbie e a Magia de Aladus* (2005)



FIGURA 32: *Barbie e as Três Mosqueteiras* (2009).



FIGURA 33: Paleta de cores para o curta-metragem *Adorável Evolução*



O título tem como objetivo carregar o tom sarcástico presente na narrativa visual de *Adorável Evolução*. A escolha das palavras foi pensada para remeter à ideia de paraíso e de progresso, a dualidade contrastante da realidade apresentada no curta-metragem. Em relação a logo, ela foi desenvolvida com o objetivo de exaltar o perfeito, remetendo aos créditos de abertura dos filmes da década de 1960 (fig. 34 e 35), trazendo também um elemento lúdico que fizesse referências aos filmes da Barbie, através dos brilhos ao lado do título e da cor “rosa chiclete”. Os

brilhos acompanham a temática dos filmes da Barbie e foi inspirada, inclusive, na logo da série *A Feiticeira* (1964), como mostra a figura 36.

FIGURA 34: *An Affair to Remember* (1957)



FIGURA 35: *Father Of The Bride* (1950)



FIGURA 36: *A Feiticeira* (1964)



Após reuniões com a orientadora Patrícia Iuva, foi decidido que a logo não estava transmitindo plenamente o conceito do curta, carecendo transparecer a dicotomia entre utopia e distopia. Sugestões como sujeiras, rachados e inserção de lixos pendentes no logo foram feitas pela orientadora. Abaixo mostro a primeira versão do logo, seguida da segunda e final versão, a qual abarca rachaduras nas letras e sujeira.

FIGURA 37: Primeira versão do logo de *Adorável Evolução* por Isabela Mosquini



FIGURA 38: Segunda e final versão do logo de *Adorável Evolução* por Jordana Beck



Além da inserção dos rachados e quebrados, o rachado em “ão” foi levemente inclinado para baixo, com o propósito de ir de encontro ao conceito de progresso e crescente que a palavra “evolução” rapidamente remete. A realidade onde essas pessoas estão inseridas está corrompida e deturpada.

6.2. Redes sociais

Como mencionado anteriormente, *Adorável Evolução* foi pensado para as plataformas digitais, onde se concentra a rápida circulação de conteúdos e, por consequente, um maior público de espectadores. Desse modo, um perfil do curta foi criado para o Instagram (@adoravevolucao) e TikTok; mas, além disso, o objetivo final do curta-metragem é circular no Whatsapp, sendo provavelmente necessária uma adaptação a este meio, com a possibilidade de introdução de alguma narração e diminuição da minutagem, por exemplo.

A criação da identidade visual do curta para as redes sociais seguiu por uma linha semelhante à da criada para o curta, com a adoção de ilustrações dos anos 1950 e a mesma tipografia. No entanto, a arte para o teste de elenco (fig. 42) seguiu por uma outra estética e paleta

de cores, em razão de que a identidade visual do curta ainda não havia sido definida para àquele momento.

FIGURA 39: Capa utilizada na criação da Vakinha Online



FIGURA 40: Capa de Reels para divulgação de Vakinha Online no perfil do *Adorável Evolução*



FIGURA 41: Story para divulgação de Vakinha Online no perfil do *Adorável Evolução*



FIGURA 42: Cartaz para chamada de teste de elenco

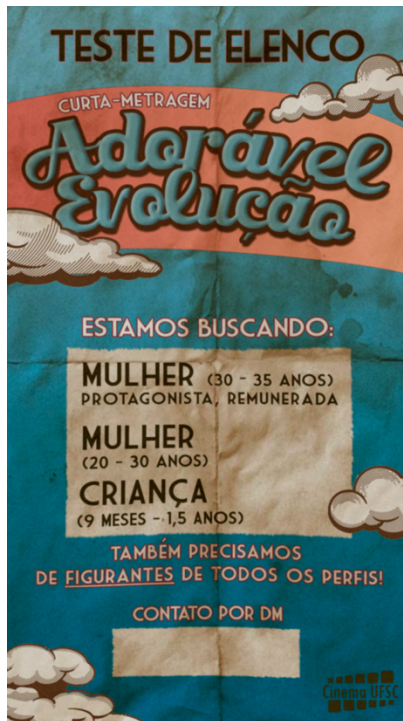


FIGURA 43: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



Um outro detalhe a ser destacado é o ingresso do Museu da Evolução, que apresenta um QR Code. O código, se apontado uma câmera na tela, direcionará para o perfil do curta no Instagram. A estética do ingresso acompanha a paleta de cores da identidade visual e o design de ingressos dos anos 1950, com as bordas circulares.

6.3. Campanha do Agasalho

Como o curta precisava de uma quantidade considerável de roupas para a cena final, apelidada como “Chuva de Roupas”, uma alternativa desenvolvida pela equipe de produção foi a criação de uma Campanha do Agasalho, onde todas as arrecadações seriam destinadas à Igreja da Santíssima Trindade. Foi-se criada, assim, uma arte gráfica (fig. 44) para divulgações no Instagram e no WhatsApp.

FIGURA 44: Arte gráfica criada por Robner para a Campanha do Agasalho



FIGURA 45: Fotografia Still por Robner



A figura acima mostra todas as doações arrecadadas e como foram utilizadas para a construção do vestido da personagem “Mãe” na cena final. Como não atingimos a quantidade desejada de doações e algumas delas foram roubadas dentro da caixa de coleta, tivemos que fazer preenchimentos com cobertas e malas, mas o resultado superou as expectativas.

6.4. Aspectos da produção

A pré-produção do *Adorável Evolução* se iniciou em fevereiro de 2022, totalizando três meses até as gravações, que ocorreram na primeira semana de junho. A etapa se iniciou com a criação da equipe e, logo em seguida, realizei reuniões com as cabeças da equipe de arte e de fotografia, onde entreguei as referências visuais que havia coletado ao longo da disciplina “Técnica de Projetos” e “Expressões Cinematográficas II”. Ao longo da pré-produção, algumas reuniões de alinhamento com a equipe de arte foram necessárias, para discutir locações, objetos de arte e figurinos e conferir se estávamos seguindo por um viés de pré-produção com menos geração de lixo na construção dos objetos de arte e de figurinos.

Concomitantemente, o teste de elenco estava sendo organizado. Nesta fase, solicitei às atrizes inscritas uma tarefa desafiadora: explorar as expressões faciais de felicidade e tristeza em uma crescente. Como naquele momento ainda não havia cursado a disciplina de Direção 1 (que aborda esses aspectos), não soube como proceder e o que solicitar de um teste de elenco, já que não tive uma função que fosse ativa nesse processo nos filmes que participei anteriormente na faculdade. O meu raciocínio foi de que como não havia falas no curta-metragem, entender se a atriz conseguiria entregar diferentes emoções e intensidades era o fundamental. Entendo que tenha

sido um teste difícil, mas quando selecionei a atriz para o papel de “Mãe”, eu sabia do que ela seria capaz.

No final de fevereiro, visitas técnicas às locações se iniciaram, juntamente com a visita ao Museu do Lixo, que nos inspirou e nos forneceu objetos utilizados no curta.

6.4.1. Direção Geral

O curta-metragem *Adorável Evolução* foi a minha primeira experiência dirigindo. Ao longo da minha graduação, sempre tive dúvidas por qual área seguir e se, de fato, meu caminho era dentro da área do audiovisual, tendo em vista que não me identificava em nenhuma função. Esse sentimento cessou quando tive a oportunidade de experienciar a direção, ainda mais de um projeto com o qual me identificava e tinha muito carinho.

Durante todo o processo, da pré-produção até a pós-produção, foram constantes momentos de insegurança e de dúvidas do meu potencial. Na grande maioria dos processos eu era inexperiente: na administração de uma equipe, na preparação de elenco, nas tomadas de decisões, na resolução de conflitos, na edição. Apesar de ter tido outras experiências em set como diretora de produção e assistente de direção, estar na posição de diretora (ainda mais do meu TCC), me gerou muitos momentos de tensão e de autossabotagem. Por sorte, tive excelentes colegas ao meu redor, que me tranquilizaram, me deram forças e estimularam a minha criatividade. Optei, também, por fazer um trabalho coletivo, ouvindo meus colegas de equipe em questões de fotografia, de arte, de edição. Algumas questões foram sugeridas por colegas e pela minha orientadora e, então, alteradas; outras eu já sabia exatamente o que estava querendo alcançar.

Sendo assim, através de estudos, de conversas com colegas e professores, e das minhas experiências prévias em sets de filmagem, elaborei a decupagem e o *storyboard* (em anexo). Ambos me ajudaram a clarear a estrutura do curta, a construir mais cenas e a pensar nas transições que criassem um efeito harmônico.

Hoje, já tendo mais claro as definições do papel da direção geral, compartilho das reflexões de Bertomeu (2010, p. 25) sobre o papel do diretor como sendo quem:

“coordena a equipe de filmagem e é responsável pela execução do filme. Deve extrair o melhor de cada profissional envolvido e fazer a integração de todos. Esse profissional precisa conhecer todos os detalhes relacionados ao seu trabalho e saber delegar cada uma das tarefas ao especialista no assunto. O seu trabalho é definir como será o filme antes de começar a filmá-lo.”

6.4.1.1. Atuação e Preparação de Elenco

Após selecionadas as atrizes, iniciei as preparações de elenco, destinando um foco especial ao papel da “Mãe”, interpretada por Juliana Riechel. Ao todo foram dois meses de ensaios, em que diversas tentativas de erros e acertos foram feitas em relação às técnicas utilizadas. Muitas destas foram com base em exercícios de aquecimento e imersão da personagem aprendidos na aula de “Direção I”, ministrada pela Profa. Dra. Virgínia Jorge. Iniciamos a preparação com a leitura do roteiro, onde expliquei quais eram as intenções de cada cena e o que eu esperava da atuação. Definimos algumas palavras que representassem cada cena e discutimos sobre as circunstâncias em que essa mãe estava inserida, com o propósito de não criarmos julgamentos e/ou pré-conceitos. Tal abordagem seguiu os preceitos do método de Stanislavski, o qual é focado nas ações e no contexto em que o ator está inserido, a fim de liberar memórias emotivas para o personagem e fazê-lo reagir de acordo com as circunstâncias presentes naquela realidade. O autor ainda defende a construção do personagem através de si mesmo, ou seja, do uso da imaginação, da observação e

da experiência para trazer o personagem até você com as experiências pessoais e com memórias. No entanto, não utilizei uma de suas técnicas que consiste em “substituição ou transferência”, a qual permite conexões empáticas com o personagem pelas experiências pessoais do ator. Essa escolha foi feita pois não quis despertar lembranças que pudessem ser negativas no elenco, já que não possuía muita experiência com preparação com atores.

Durante os ensaios, um dos desafios enfrentados foi a criação do sentimento maternal e de conexão com a câmera-bebê na atriz, já que ela não tem filhos e nem contatos próximos com filhos. Além disso, também não tinha muita experiência com atuação para câmera e o curta-metragem *Adorável Evolução* exigia uma comunicação direta com ela. Como ela é uma atriz com um longo histórico em teatro, em muitos momentos em que se exigiam uma atuação um pouco mais natural, expressões exageradas e gestos teatralizados se fizeram presente. Para isso, uma das técnicas utilizadas, então, foi a gravação dos ensaios, para que ela pudesse ver sua performance, entender quais enquadramentos seriam utilizados e a intensidade de suas emoções. Para trabalhar a conexão com a câmera-bebê, a utilização de câmera no ensaio também foi importante, mas principalmente a criação de uma playlist “maternal”, com músicas instrumentais e calmas. No exercício, pedi à Juliana que fechasse seus olhos, enrolasse sua manta, segurasse-a e imaginasse que a manta seria seu filho. A playlist serviu, nesse caso, como um facilitador para a construção de memórias entre mãe e filho.

FIGURA 46: Preparação de elenco com Juliana Riechel



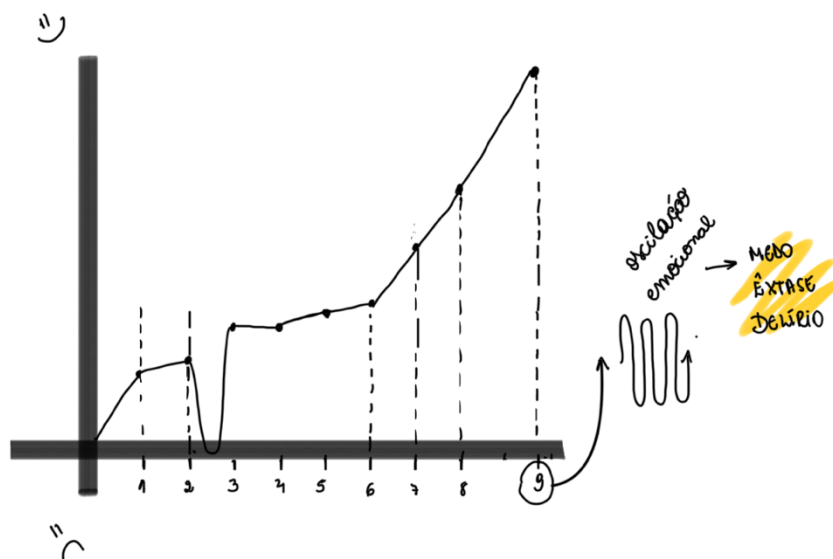
Um outro caso que foi complicado de atingir o resultado esperado, foi a cena da Tempestade de Sacolas. Percebi que é muito difícil de alcançar a expressão facial e, até mesmo, o movimento corporal de acordo com a circunstância em uma simulação do que com a presença de sacolas plásticas para tentar se desvencilhar. Foi então que pensei em utilizar um soprador de folhas disponibilizado pelo LabCine. O resultado do ensaio foi surpreendente e me tranquilizou o fato de que, no dia da gravação, ela conseguiria entregar uma atuação condizente com a realidade da Mãe.

FIGURA 47: Preparação de elenco com Juliana Riechel



Em relação à atuação, o papel da “Mãe” exigia um certo tom de teatralidade, um exagero de expressões na maioria das cenas que tendiam à felicidade. Uma atuação natural não acompanharia a poluição visual pela quantidade de objetos e pela saturação das cores, e a intensidade da trilha sonora. Contudo, expressões sutis também foram trabalhadas, a fim de criar subtextos e fortalecer a ideia de ambiguidade, de medo e de dúvidas na última cena, principalmente.

FIGURA 48: Gráfico de emoções desenvolvido pela direção à atriz.



Como se pode notar, na última cena a intenção era criar uma oscilação emocional entre medo e êxtase. Tal ideia foi inspirada no cineasta Stanley Kubrick (1928-1999), o qual tenho como uma grande referência na direção, pois, como comentam Rose Moraes Pan e André Costa, Kubrick “sempre retratou na maioria de seus filmes personagens que sofriam um processo gradual de desintegração psicológica, que muitas vezes se conduzia à loucura” (PAN, COSTA, 2010, p. 65)

Já para os outros atores, na cena do museu – as duas mulheres dentro da jaula de vidro, o homem na rede de pesca e a vendedora de souvenirs –, a preparação de elenco foi em apenas um dia, por motivos de indisponibilidade dos atores. A técnica utilizada foi a improvisação de cenas que pudessem gerar um sentimento semelhante ao das circunstâncias em que eles estariam inseridos. Nesse caso, para o homem na rede de pesca, o exercício foi criar obstáculos que impedissem o seu caminhar e, assim, nascesse o sentimento de raiva e de desespero. Para as duas mulheres dentro de jaula de vidro, o exercício consistia em uma cena que pudesse criar, também, a sensação de desespero em sair daquele ambiente, de medo, de angústia e de claustrofobia.

FIGURAS 49 e 50: Fotografias still por Robner



Todavia, mesmo já satisfeita com o desempenho, após a caracterização da Juliana estar pronta, pude perceber como sua atuação engrandeceu, já que a atriz pode sentir na pele a personagem, com a maquiagem colorida e as sombras intensas, com a *lace* amarelo ovo e com o figurino. Todos esses detalhes fizeram com que ela imergisse dentro desse universo caótico e hiperbólico. Sua atuação ficou, desse modo, muito mais carregado de teatralidade, mas de um modo diegético. Ela soube, também, construir momentos de tranquilidade e conexão com a câmera-bebê na ceda da cozinha, por exemplo.

Sem dúvidas, a preparação de elenco foi uma das minhas etapas preferidas na construção do *Adorável Evolução*, pois vi nascerem personagens com suas características e peculiaridades. Participar do processo e pensar em técnicas para estímulo de emoções foram muito interessantes e despertou em mim um anseio por estudar mais essa área.

6.4.2. Direção de Arte

Rose Moraes Pan e André Costa (2010, p.66) comentam sobre o papel da direção de arte, afirmando que:

o diretor de arte é responsável pela coordenação de todos os elementos visuais que compõem a imagem da cena [...] Na direção de arte de uma obra audiovisual, frequentemente somos estimulados a pensar sobre a construção da forma e da estética, de acordo com determinadas especificidades do público a que o trabalho se destina. Definir a linguagem, as formas e estéticas que possuem trânsito entre esse público pressupõe construir uma imagem prévia desse espectador e desenvolver códigos que possam ser acessados e valorizados por ele. O trabalho da direção de arte consiste em conhecer e trilhar um campo de valores e signos que configuram o repertório do público-alvo da obra.

Tendo em vista que o curta-metragem se constitui basicamente da construção de um universo visual, a direção de arte se tornou aspecto central do TCC, levando em consideração que, como não haveria diálogos e nem uma letra na trilha sonora, a direção de arte seria responsável

por comunicar uma mensagem. A escolha da diretora de arte, Madu Medeiros, foi pautada pela larga sua experiência na construção de objetos de arte e no upcycling (abordado a seguir) com a qual ela já estava habituada a trabalhar.

Para desenvolver o universo do *Adorável Evolução*, a criação de objetos, a escolha de figurinos, maquiagens e penteados, a elaboração de paletas de cores foram cruciais, seguindo o conceito da utopia dentro da distopia. Após um briefing com a diretora de arte, foram-se criadas paletas de cores para diferentes locações, as quais remetem à estética dos filmes da Barbie mencionados anteriormente. A busca pela harmonia visual foi elaborada com a intenção de afastar do público a ideia e/ou o conceito de lixo com abjeção e repugnância. Desse modo, o lixo no curta é sempre trabalhado e pensando como algo bonito, agradável e que desperte um olhar entre desejo e reflexão, com intuito de não inibir a vontade de assistir ao curta.

FIGURA 51: Paleta de cores geral para *Adorável Evolução*

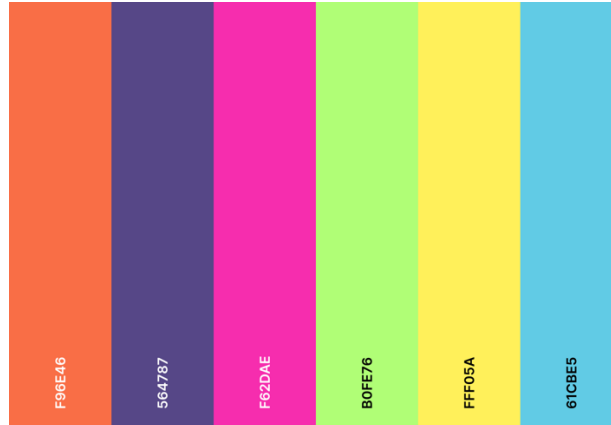


FIGURA 52: Paleta de cores para cena do Mercado

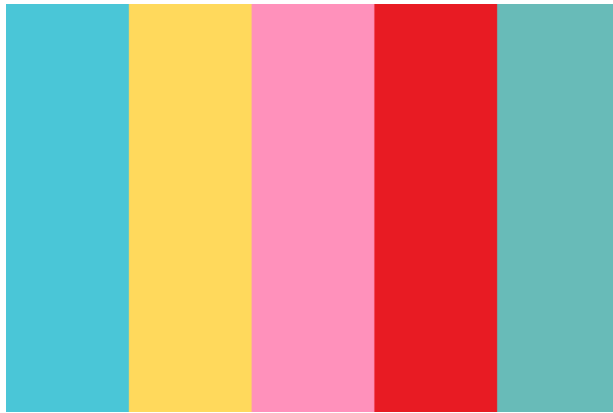


FIGURA 53: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*

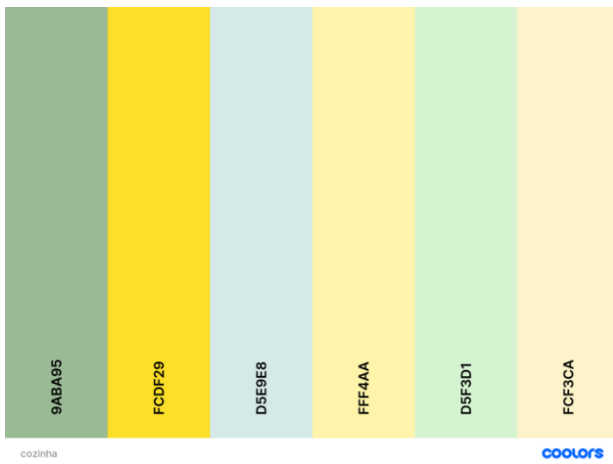


FIGURA 54: Paleta de cores para cena da Cozinha

FIGURA 55: Fotografia still por Robner



6.4.2.1. Caracterizações

Seguindo a lógica da construção de um novo universo, todos os elementos da direção de arte são essenciais, como os figurinos, os cabelos e as maquiagens. A caracterização da personagem “Mãe” e de todos os outros personagens seguiram as paletas de cores de acordo com as cenas apresentadas no tópico 6.4.2. e tinham como propósito representar o ambiente hostil onde os habitantes viviam, contrapondo com um tom lúdico e cômico.

Além disso, como o curta busca ser uma chamada à conscientização ambiental, a adoção do upcycling se fez necessária e pertinente, sendo esta uma das solicitações feitas à equipe de arte. O upcycling se constitui como um processo no qual são reavaliados os materiais descartáveis e novas utilidades são pensadas, com a finalidade de minimizar possíveis impactos prejudiciais ao meio ambiente. Desse modo, a confecção dos figurinos se constituiu, majoritariamente, de coletas de materiais, como tampinhas de garrafas, jalecos hospitalares, pedaços de plástico-bolha; e de doações e de itens do LabFig, do curso de Artes Cênicas da UFSC. Abaixo é apresentado o vestido de tampinhas de garrafa confeccionado pela figurinista Eugênia Reksua e utilizado nas cenas da Praça, do Museu da Evolução e da Loja.



FIGURA 56: Fotografia still por Robner

FIGURA 57: Fotografia still por Robner

FIGURA 58: Croqui figurino desenvolvido por Eugênia Reksua

Uma das solicitações feitas à figurinista foi um vestido de plástico-bolha para a última cena, com um visual semelhante aos vestidos de festas de debutantes. A requisição veio de uma imagem visual que construí, em que a “Mãe” estaria parada no meio do quadro, usando o vestido, enquanto apenas um foco de luz a iluminava.

FIGURA 59: Quadro de storyboard feito por Jordana Beck

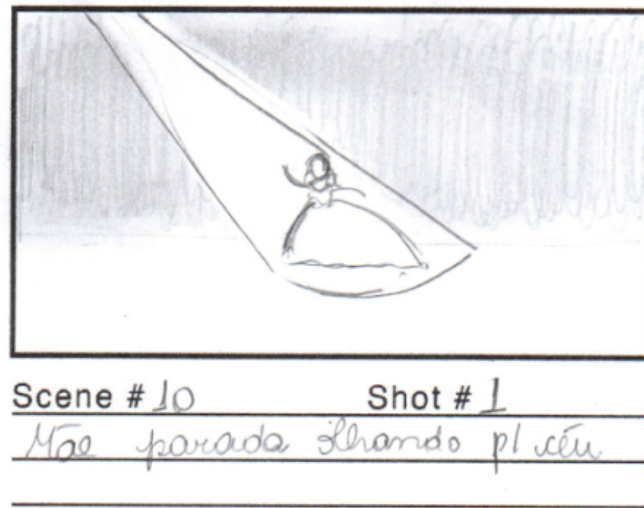
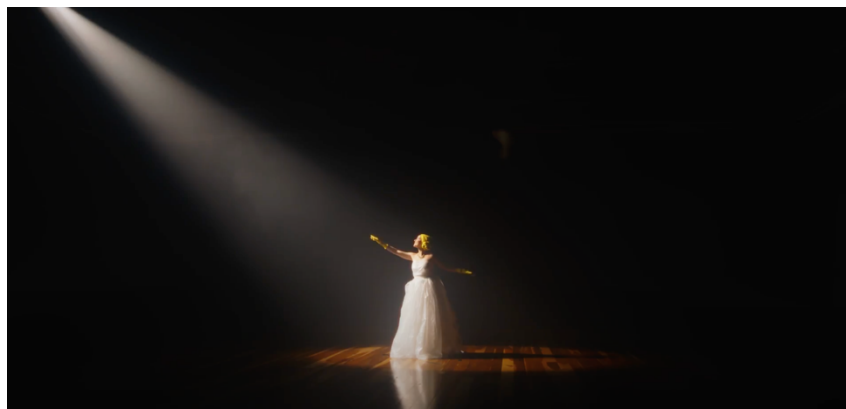


FIGURA 60: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



Para isso, foram coletados muitos pedaços do material, mas que não eram em tamanho suficiente e na forma que a figurinista gostaria. Foi feito um trabalho de junção dos recortes de modo a criar camadas. Além disso, uma saia de armação fornecida pelo LabFig foi utilizada,

juntamente com jalecos hospitalares que formaram a parte superior do vestido e um laço vindo do forro de um armário finalizou as costas do vestido.

FIGURAS 61 e 62: Fotografias still por Robner



Quanto à maquiagem, as únicas orientações feitas à maquiadora foram a adoção de doenças de pele que expusessem os efeitos da toxicidade do meio ambiente, da poluição e da alta exposição a raios ultravioletas (a qual essas pessoas estão sujeitas diariamente), e uma maquiagem carregada, com o objetivo de cobrir estas doenças. Sendo assim, os habitantes teriam descamações, alergias e irritações de pele, pele seca e vermelhidões, somando, contudo, com uma maquiagem em tons e formas modernas e semelhantes ao estilo dos anos 1960.



FIGURA 63: Fotografia still por Robner

FIGURA 64: Fonte: Google. Disponível em: <<https://www.anapelle.com.br/saiba-mais-sobre-psorriase/>> Acesso em: Jun. 2023



FIGURA 65: Fotografia still por Robner

FIGURA 66: Fonte: Google. Disponível em: <<https://tribunahoje.com/noticias/saude/2018/02/14/50586-fuja-da-descamacao-da-pele-apos-exposicao-ao-sol>> Acesso em: Jun. 2023

FIGURAS 67 e 68: Fotografias still por Robner



A maquiagem dos atores no museu seguiu a temática onde eles estavam inseridos. No caso das mulheres na gaiola de vidro, foram utilizados fios de barbante pintadas de azul, trazendo um toque futurista à maquiagem. Já o homem na rede de pesca, fizemos a técnica da simulação de escamas num tom verde escuro cintilante.

FIGURAS 69, 70 e 71: Fotografias still por Robner



Para a vendedora da loja, a intenção foi a de criar um look futurista, com o uso de uma peruca azul e uma maquiagem com um esfumado invertido, respeitando os tons da paleta de cores do curta. A base utilizada foi mais clara que a da atriz, a fim de ressaltar um semblante pálido, juntamente com o uso de um batom nude que transmitisse um aspecto de doença. Ainda mais, aplicações de machucados na pele também foram feitos.

FIGURA 72: Frame do curta-metragem *Adorável Evolução*



Sobre os cabelos, a grande maioria dos papéis secundários utilizaram perucas em tons “não-naturais”, como vermelho, roxo e azul bebê. A própria peruca da personagem “Mãe” foi escolhida para transmitir uma ideia de toxicidade e radioatividade. A intenção da diretora de arte e da figurinista foi de ressaltar a plasticidade daquela realidade já inerente àquelas pessoas.

6.4.3. Direção de Fotografia

A direção de fotografia de *Adorável Evolução* seguiu um caminho que valorizasse os inúmeros aspectos elaborados pela direção de arte. Desse modo, a fotografia operou para enaltecê-

la e auxiliar na construção desse universo distópico. A utilização do formato POV (*point-of-view*) teve o intuito de emular o olhar de um bebê de 9 meses de idade nessa tendo sua mãe como foco do olhar e sua respectiva interação com a realidade construída pelo curta. Além disso, essa técnica possibilita um contato maior com o espectador, conforme destaca Blain Brown (2022, p. 10):

Planos POV tendem a fazer a audiência se sentir mais envolvida na história pelo simples fato de que o que eles veem e o que o personagem vê são momentaneamente a mesma coisa – de certa forma, o espectador habita o cérebro do personagem e experiencia o mundo da mesma forma como o personagem está experienciando. (Tradução própria)

Como elencado, o *Point-of-view* foi, desse modo, a melhor alternativa para tentar aproximar o espectador e colocá-lo como vivenciando essa realidade que ele ajudou a construir. Entretanto, ao longo do curta, são utilizados planos que fogem do POV em uma crescente, a fim de criar, na cena da Loja de Souvenirs, a transição completa para o acompanhamento da Mãe, como se sua compulsão por consumo fizesse ela esquecer de seu filho e entrasse em um transe.

A movimentação de câmera seguiu, por uma boa parte, estática para representar o ponto de vista do bebê no carrinho de mercado, na cadeira de bebê e no carrinho de bebê. Para isso, estudamos formas de colocar a câmera dentro dessas estruturas, já que queríamos que aparecesse o suporte para suco e a haste do carrinho de mercado.

FIGURA 73: Fotografia still por Robner



FIGURA 74: Fotografia still por Robner



Após a transição para o ponto de vista da mãe, temos a adoção de câmera na mão, como um outro recurso de aproximação da personagem e, também, para fortalecer a noção de caos pela falta de estabilização.

A colorização também foi feita pelo diretor de fotografia, Brendon Mota, e seguiu uma estética high-key, ou seja, muito bem iluminada e contrastada, com cores intensas e vibrantes. Ela teve como referências algumas das imagens abaixo. Como se poderá notar, grande parte das referências visuais vieram de *Toy Story 4* (2019).

FIGURAS 75 e 76: Frame de *Psycho* (2020), de Mia Rodriguez



FIGURAS 77 e 78: Frames de *Toy Story 4* (2019)



FIGURA 79: Frame de *Toy Story 4* (2019)



6.5. Desenho de som

Tendo em vista que o curta-metragem *Adorável Evolução* seria composto majoritariamente pela trilha sonora, o desenho de som seria explorado de forma específica em apenas duas cenas: a cena inicial do curta e na cena do Museu. A escolha por não ter o desenho de som elaborado ao longo do curta se deve ao fato de que eu queria me aproximar mais do formato de videoclipe do que de uma narrativa ficcional, além de ter um receio que outros sons pudessem reduzir o impacto das imagens, já que o foco recai sobre os objetos e elementos que estamos construindo e apresentando.

Desse modo, na cena da praia, o desenho de som foi fundamental para introduzir o primeiro plano POV do bebê, auxiliando o espectador na compreensão de que, a partir daquele momento, o filme seria sob os olhos de um bebê. O desenho entra, assim, com a construção da paisagem sonora e, no ponto de vista, com respiração ofegante do bebê e abafada após a mãe colocar a máscara de oxigênio.

6.6. Gravações

Ao todo foram cinco diárias. Na primeira, gravamos a cena da cozinha em um AirBnB. Na segunda, a cena do Mercado no Mercado Manhattan e a cena da Chuva de Roupas na Caixa Preta. Na terceira, o Museu no MARquE. Na quarta, a cena da praça na Praça da Carvoeira e a cena da loja na Loja Roma, e na última diária a cena da praia do Campeche e a cena da Tempestade de Sacolas, no estacionamento do EFI.

A quarta e a quinta diárias foram, sem dúvida, as mais desafiadoras. No penúltimo dia, recebemos a notícia de que o bebê, com quem já tínhamos gravado o plano final, estava doente e não poderia comparecer na cena da praia. Logo em seguida, recebemos a notícia de que a atriz do papel “vendedora da Loja” estava em uma situação familiar delicada, então precisei assumir a atuação, tendo em vista que não tínhamos uma atriz reserva e disponível para a gravação que aconteceria ainda naquele dia.

Ainda, ao chegarmos na loja, localizada no Shopping Max & Flora – que havia autorizado para as gravações e na qual fomos quatro vezes para visitas técnicas –, fomos impedidos de entrar, com a alegação de que a proprietária não teria permissão de seus superiores. A equipe não podia, tão pouco, utilizar os corredores do Shopping para além do espaço delimitado pela administração do local. Felizmente, a continuísta da equipe, Camila, conhecia os proprietários de uma loja na rua ao lado do Shopping e que possuía uma estrutura até melhor que a anterior, além de uma estética mais interessante.

Com relação à última diária, tínhamos duas cenas programadas: praia e Tempestade de Sacolas. Ambas de difícil execução, já que a primeira apresentava um mar de “ressaca” que avançava e ameaçava molhar os equipamentos, um bebê de seis meses que ainda não sabíamos

como reagiria ao frio da praia e à equipe com pessoas que não estava acostumada. Para a segurança ambiental, cavamos uma barreira de proteção para conter a água. Somado a isso, os lixos pertos do mar foram todos amarrados entre si, evitando que fossem puxados pela água. Corremos contra o tempo, que ameaçava impossibilitar a realização do plano do drone que tinha tanto idealizado, e contra o mar. Seguindo a diária, voltamos para o campus e iniciamos a preparação para a cena da Tempestade de Sacolas. Esta era tida como um grande desafio, pela preocupação de perder as sacolas com o vento, pela disponibilidade de tomadas para o uso dos ventiladores e pela mudança da posição solar que ameaçava a continuidade da cena. A cena, no entanto, teve um resultado muito positivo, que atribuo a um trabalho em equipe muito empenhada, que facilitou a gravação com a elaboração de sacolas plásticas amarradas a um fio invisível; além da ajuda do técnico do LabCine, Guel Varalla, com as suas ideias de como viabilizar a cena com a utilização de ventiladores e um soprador de folhas.

FIGURAS 80, 81 e 82: Fotografias still por Robner



FIGURAS 83 e 84: Fotografias still por Robner



6.7. Pós-produção

De início, foi-se montada uma equipe de pós-produção na qual eu atuava apenas como supervisora. Contudo, a partir de conversas com o compositor da trilha sonora e do montador, Pedro Meditsch, a criação da trilha dependia exclusivamente de um primeiro corte, o que seria muito difícil para o montador construir sem ter uma trilha. Dessa forma, assumi a montagem do curta-metragem. Através do copião montado pelo Pedro, conversei com minha orientadora Patricia Iuva e decidimos tirar a cena das animações dos animais em extinção no Museu, pois ela não

parecia estar somando ao curta-metragem. A partir do copião, selecionei e inseri as três músicas de referência (mencionadas no tópico 6.1.1.) utilizadas para a composição da trilha original e comecei os cortes.

Após a finalização da trilha, o segundo corte ganhou contornos bem mais apurados, pois conseguia justapor as imagens com as batidas da música. Sendo assim, a edição seguiu o conceito de montagem métrica, proposta por Sergei Eisenstein:

O conceito fundamental desta construção são os *comprimentos absolutos* dos fragmentos. Os fragmentos são únicos de acordo com seus comprimentos, numa fórmula esquemática correspondente à do compasso musical. (EISENSTEIN, 1977, pg. 79)

Além dos cortes respeitando os compassos musicais e o tamanho dos planos, a decupagem definiu algumas transições, como o efeito *wipe* da sacola plástica na Tempestade de Sacola e o *match cut* com o ingresso do Museu da Evolução. Outras, no entanto, foram pensadas na pós-produção, como o efeito “gota” na transição da praia para o mercado e na Loja de Souvenirs para a Loja de Roupas, e o efeito “círculo” que revela os lixos da cena da praça. Os *jumpcuts* foram adotados para criar dinamismo e, também, para encurtar a duração dos planos, já que o *slow motion* deixaria o ritmo mais lento. Dessa forma, os cortes foram feitos de modo estratégico para transmitir o essencial que ajudasse a construir a realidade desse universo hiperbólico.

Seguindo, ainda, trago mais um pensamento de Eisenstein, quando o autor afirma que “a tensão é obtida pelo efeito da aceleração mecânica, ao se encurtarem os fragmentos, ao mesmo tempo preservando as proporções originais da fórmula.” (EISENSTEIN, 1977). Tendo isso em mente, a decupagem e a edição do curta foram feitas visando criar a aceleração e, no âmbito da atuação, a excitação, o caos e a loucura.

Com o segundo corte pronto, a colorização, o desenho de som e a finalização foram feitas. Na finalização, foram acrescentados o efeito dos olhos piscando, apagadas as marcas das estantes

do mercado e das sacolas plásticas, ajustados os enquadramentos, afinados os efeitos *wipe* e *match cut*. Todos esses processos da pós-produção somaram 4 meses que demandaram muitos ajustes entre etapas, ou seja, um serviço não terminava para o outro começar, mas estavam interligados e em constantes adaptações.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Toda mudança gera desconforto”. A citação do escritor Cláudio M. Assunção pode ser, aqui, utilizada para explicar o porquê de poucos avanços terem sido feitos ao longo das décadas, após o hiperconsumismo e suas consequências na produção de lixo e nos desastres ambientais terem sido declarados progressivos. Quebrar um ciclo vicioso não é uma tarefa fácil. Quebrar hábitos que se estendem por gerações, não é simples, pois ele foge do confortável.

Contudo, Bertomeu (2010) afirma que “um dos grandes papéis da arte é nos fazer ver, levar-nos a prestar atenção àquilo que nos cerca”. A sociedade atual finge não ver o que está diante dos nossos olhos. Para isso, o visual hiperbólico do curta se passa em um futuro que, na verdade, já está de algum modo acontecendo, mas ignoramos. Nós já andamos em meio ao lixo, comemos plástico, consumimos produtos que se desfazem rapidamente, já nos amontoamos numa pilha de roupas que não usamos mais. Todo esse lixo está nos matando e aniquilando o mundo em que habitamos.

O problema se estende não só ao consumidor, mas também a grande maioria das indústrias, que passaram a produzir seus bens pensando na sua descartabilidade, já que a sua durabilidade reduziria o consumo e, por consequência, as vendas e os lucros. Sendo assim, os produtos foram, e são feitos, para não serem duráveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis. Todavia, os crescentes desastres ambientais ameaçam os recursos naturais e o bem-estar da humanidade, suscitando uma inquietação social. Este fato, no entanto, inspira novas ideias e novas formas de viver pautadas na sustentabilidade. Entendo que é muito importante que mais formatos do audiovisual adotem esse tema, para que ele não se restrinja essencialmente aos documentários, já que estes apresentam um público específico. É crucial a inserção de temas sensíveis em redes sociais, por exemplo, pois

mudanças no cenário ambiental precisam iniciar pelo espectador jovem, estimulando a ressignificação de seus hábitos e consumos. Bertomeu (2010, p.17) ainda comenta que

Imersos em tanta informação visual, tornamo-nos cegos, analfabetos visuais incapazes de perceber imagens além daquelas que são divulgadas e consagradas pela mídia. Estamos sendo educados visualmente há mais de dois mil anos, nosso padrão de beleza é ainda aquele estabelecido pelos escultores gregos, mas temos preguiça de enxergar: preferimos olhar as imagens que nos são jogadas por meio da TV, revistas e sites.”

Apesar de ignorarmos o que está acontecendo, as mídias são talvez o melhor caminho para a conscientização. O objetivo maior do *Adorável Evolução* é, então, fazer com que as pessoas (re)pensem sobre o consumismo, que elas reflitam que a produção de seus lixos são suas responsabilidades, que sirva de inspiração para outros conteúdos audiovisuais com a temática ambiental e, quem sabe, que estimule empresas da indústria a reavaliarem seus produtos e seus destinos.

Ademais, o curta-metragem representa um grande marco na minha trajetória, não por ter sido o primeiro filme que dirigi, mas porque me possibilitou identificar caminhos na minha vida: seguir uma carreira como cineasta e dar continuidade ao ativista ambiental. Através da realização do *Adorável Evolução*, pude sentir que consegui me conectar com o audiovisual enquanto uma forma de expressar minhas ideias e angústias, as quais perpassam por temáticas ambientais e ativistas e por estilos que se distanciam das narrativas clássicas.

8. REFERÊNCIAS

Textos:

BERTOMEU, João Vicente Cegato. **Criação em filmes publicitários**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 253 p.

BERTOMEU, João Vicente Cegato (org.). **Criação visual e multimídia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 149 p.

BROWN, Blain. **Cinematography: theory and practice**. 4. ed. New York, NY: Routledge, 2022. 510 p.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: história, teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 490 p. Tradução de: Maria Angélica Marques Coutinho.

EISENSTEIN, Serguei. 1977. **Film Form**. New York, NY, Harcourt, Brace & World, Inc. 279 p.

GILLETT, John. **Acting Stanislavski: a practical guide to stanislavski's approach and legacy**. Great Britain: Bloomsbury, 2014. 310 p.

MOREIRA e col. MARINHO ecol. BARBOSA e col. BIZARRIA. O Modelo de Produção Sustentável Upcycling: o Caso da Empresa TerraCycle. *Ambiência - Revista do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais* V.14 N.1 Jan/Abr 2018.

Vídeos:

BARBIE. Direção de Greta Gerwig. Intérpretes: Margot Robbie, Ryan Gosling, Emma Mackey, Will Ferrell. Roteiro: Greta Gerwig, Noah Baumbach. Estados Unidos, 2023. (114 min.), son., color. Legendado.

BARBIE e a Magia de Aladus. Direção de Greg Richardson. Intérpretes: Kelly Sheridan.

Roteiro: Elana Lesser, Cliff Ruby. 2005. (85 min.), son., color. Legendado.

BARBIE e as Três Mosqueteiras. Direção de William Lau. 2009. (81 min.), son., color.

Legendado.

BARBIE: Lago dos Cisnes. Direção de Owen Hurley. Produção de Kim Dent Wilder, Rob

Hudnut. Intérpretes: Maggie Weller, Mark Hildreth. Roteiro: Cliff Ruby, Elana Lesser. 2003. (81 min.), son., color. Legendado.

BLACK Mirror: Nosedive. Direção de Joe Wright. Produção de Laurie Borg. Roteiro: Rashida Jones, Mike Schur. 2016. (63 min.), son., color. Legendado. Série 3.

COMERCIAL de Margarina. Direção de Vini Videla. Produção de Irene Calado. Intérpretes:

Antonio Tabet, Evelyn Castro, Marina Wilson, João Bravo, Pedro Benevides. Roteiro: Pedro

Esteves. Música: Heaven Loops. S.I.: Porta dos Fundos, 2020. (3 min.), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BUzLVupaNTQ>. Acesso em: 16 jun. 2023.

KATY Perry - Chained to the Rhythm. Direção de Mathew Cullen. Realização de Capitol

Records. Música: Chained To The Rhythm. Califórnia, 2017. (4 min.), Videoclipe, son., color.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Um7pMggPnug>. Acesso em: 27 jun. 2023.

JOGOS Vorazes. Direção de Gary Ross. Produção de Nina Jacobson, Jon Kilik. Intérpretes:

Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Woody Harrelson, Elizabeth Banks,

Lenny Kravitz, Stanley Tucci, Donald Sutherland. Roteiro: Gary Ross, Suzanne Collins, Billy

Ray. Música: James Newton Howard. Estados Unidos: Color Force, 2012. (145 min.), son.,

color. Legendado.

MAN. Direção de Steve Cutts. Roteiro de Steve Cutts. Música: Edvard Grieg. Reino Unido, 2012. (4 min.), Animação, son., color. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WfGMYdalCIU>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MARGOT Robbie Breaks Down 15 Looks, From The Wolf of Wall Street to Barbie | Life in Looks | Vogue. Direção de Catherine Orchard. Produção de Jordin Rocchi. Intérpretes: Margot Robbie. 2023. (10 min.), son., color. Legendado. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=LAz1ATucm3Q&t=17s>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MIA Rodriguez - Psycho [Official Music Video]. Direção de Josh Harris. Produção de Josh Harris. Música: Mia Rodriguez. Estados Unidos: Welcome The Machines, 2020. (3 min.), Videoclipe, son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KGgOz_gRD_c. Acesso em: 02 jun. 2023.

NOVA Dorian, quem prova, Ama. Intérpretes: Vanny Santos, Mario Netto, Leonardo Dacardia, Drika Marinho, Marcela Varella. 2022. Son., color. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HhnFx89gOXY>. Acesso em: 16 jun. 2023.

TOY Story 4. Direção de Josh Cooley. Produção de Galyn Susman. Roteiro: Stephany Folsom, Andrew Stanton. Música: Randy Newman. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios, 2019. (100 min.), Animação, son., color.

9. ANEXOS

ANEXO A – ROTEIRO (GRAVAÇÃO)

ADORÁVEL EVOLUÇÃO

Jordana Beck

6º Tratamento

Copyright 2022 by Jordana Beck
(48) 991393114
João Pio Duarte Silva, 404
Todos os direitos reservados

1. INT.PRAIA - DIA

TELA PRETA - SOM DE ONDAS ESTOURANDO NA PRAIA

Um BEBÊ (9 meses) brinca na areia da praia. Enquanto cava, encontra uma ESCOVA DE DENTE, velha e gasta. A Criança pega a escova, observa e coloca do lado de seu corpo. Continua cavando e encontra TALHERES DE PLÁSTICO. Pega, observa, esfrega o garfo na faca e coloca do seu lado. Cava e encontra uma SACOLA PLÁSTICA, com a qual brinca um pouco.

POV CRIANÇA

A Criança olha para o mar. Ouve-se a RESPIRAÇÃO OFEGANTE da criança e CÂMERA ACOMPANHA RESPIRAÇÃO. A visão vai ficando embaçada.

Ela olha para o lado e ENTRA a MÃE (35 anos), uma mulher alta, loira, em boa forma, usando um biquíni. A Mãe se aproxima da Criança usando uma MÁSCARA DE OXIGÊNIO e recoloca a máscara da Criança que havia caído no rosto do pequenO. O SOM DAS ONDAS DO MAR fica abafado pela presença da máscara. Ouve-se a RESPIRAÇÃO voltando ao normal. A visão da Criança fica aos poucos mais nítida. Ela olha para sua Mãe, que esboça um sorriso.

ZENITAL de mãe se deitando na areia e revela-se a praia suja e com muito lixo.

TÍTULO

MÚSICA INICIA

FADE PARA:

2. INT. MERCADO - DIA - SLOW-MOTION

POV CRIANÇA

Criança sentada no CARRINHO DE MERCADO. Assiste a Mãe selecionando produtos nas prateleiras repletas de "lixo organizado" e colocando-os no carrinho. Acaricia a Criança, fazendo cócegas, e ela ri.

JUMPCUTS, EM TRAVELLING LATERAL, DO CARRINHO FICANDO REPLETO DE LIXO.

CORTA PARA:

Dirigem-se ao caixa, onde uma ATENDENTE passa as compras, também sorrindo. A Atendente olha para a Criança e oferece uma embalagem de bala vazia. Mãe sorri para a Criança.

3. EXT. MERCADO - DIA - SLOW-MOTION

POV CRIANÇA

Criança está no carrinho de mercado, que é empurrado pela mãe. Ela olha para cima e demonstra preocupação. A Criança olha para o céu, que está limpo. Volta o olhar para a Mãe. Uma TEMPESTADE DE SACOLAS PLÁSTICAS começa. A Mãe tenta se desvincilhar das sacolas, mas o ritmo delas aumenta e Mãe solta o carrinho, o qual anda para frente, ficando cada vez mais longe dela. Mãe continua tentando se desvincilhar, olha para a Criança e começa a rir da situação.

FUSÃO DE SACOLA PLÁSTICA PARA:

4. INT. COZINHA - DIA - SLOW-MOTION

POV CRIANÇA

Criança sentada na mesa da cozinha em uma cadeira infantil. Olha para sua mãe, que está parada em frente ao fogão, fazendo um bolo.

Mãe coloca vários pratos de "comida", em JUMPCUTS, como se fosse um comercial de margarina. Mãe sorri para a Criança.

FUSÃO PARA:

5. EXT. PRAÇA - DIA (TARDE) - SLOW-MOTION

POV CRIANÇA

Mãe e Criança passeiam pela PRAÇA, com o carrinho de bebê. Mãe para o carrinho em frente a um playground. Várias crianças brincam com o lixo nas praças.

Em uma parte do calçada, o chão está coberto de lixo e o carrinho tem dificuldade de andar. Mãe entra no quadro chutando o lixo para abrir caminho. Encontra no chão DOIS INGRESSOS para o MUSEU DA EVOLUÇÃO. Mostra para a Criança e sorri.

MATCH CUT DOS INGRESSOS:

6. INT. MUSEU - DIA

POV CRIANÇA

Mãe entrega os ingressos. Abaixa a aba do carrinho e anda com a Criança pelo Museu. Vê-se uma CAIXA DE VIDRO, onde DUAS MULHERES estão dentro presas por cabos, sendo observadas por um GRUPO DE PESSOAS e orientado por uma GUIA. Vê-se também um HOMEM preso em uma rede de pesca.

A Mãe "estaciona" o carrinho em frente à uma tela gigante, onde pessoas estão paradas e aglomeradas assistindo ao derretimento das geleiras, UMA PESSOA tira fotos com flash, UM CASAL se beija e OUTRA PESSOA chora de emoção. A Mãe entra no quadro, olhando para a Criança e a pega no colo.

Quando a Criança tira o rosto do peito da Mãe, elas estão diante de molduras, com uma enorme placa acima: "SESSÃO INTERATIVA DE ANIMAIS EM EXTINÇÃO - COLOQUE SEUS ÓCULOS".

A Mãe coloca o ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL em si e depois na Criança. Assistem animais interagindo com elas (ANIMAÇÃO 2D). Aparecem alguns animais: um GORILA, um JACARÉ e uma FOCA.

CORTA PARA:

7. INT. MUSEU - ÁREA DE SOUVENIRS

POV CRIANÇA

Uma FUNCIONÁRIA do museu está atrás de uma balcão. Há prateleiras repletas de BICHINHOS DE ANIMAIS e outros brinquedos. Ela entrega para a Mãe uma FOCA DE PELÚCIA e as duas sorriem para a Criança. Mãe coloca dentro do carrinho, tapando um pouco a visão do pequeno. A Mãe aponta para um outro bichinho de pelúcia. Ela o compra também. Olha para mais um e o compra. Olha para outro, compra também, até ficar com os dois braços cheios de bichinhos. Todos estão levemente sujos e aparentando serem velhos. À medida que compra, vai ficando extasiada.

8. INT. SHOPPING - DIA - SLOW-MOTION

POV CRIANÇA

Mãe "dirige" o carrinho com a Criança rapidamente por um CORREDOR NO SHOPPING e para de maneira brusca. Ela entra no quadro de maneira robótica, hipnotizada por um VESTIDO DE PLÁSTICO BOLHA na vitrine de uma loja.

9. INT. LOJA - DIA - SLOW-MOTION

Ela entra na loja, enquanto o bebê permanece do lado de fora. A Mãe passa a mão sobre as roupas.

JUMPCUTS da Mãe provando diferentes looks e ao seu lado está a VENDEDORA, acompanhando a Mãe. Algumas roupas se desfazem rapidamente, são jogadas no chão e se acumulam. Essa situação faz a Mãe e Vendedora rirem cada vez mais, apresentando uma felicidade extrema. A Mãe gira, se olhando no espelho e gargalhando. Gira e para, olhando para o "céu", que se acende uma luz, brilhando em seus olhos.

Escurece-se tudo.

CORTA PARA:

10. INT. CAIXA PRETA - SLOW-MOTION

Tudo está preto, com apenas um foco de luz iluminando a Mãe no centro do quadro, parada. Contempla as ROUPAS caindo do "céu". As roupas se amontoam e quanto mais roupa cai, mais ela fica extasiada, mas ao mesmo tempo desesperada pelo medo da morte. Se forma um monte, que começa a sufocar a mãe. Após muitas roupas caírem, resta só a mão da Mãe para fora, que gesticula até ela morrer.

Mostra-se, então, a Criança, em TRAVELLING IN, esboçando um sorriso bem aberto.

MÚSICA ENCERRA

ANEXO B – STORYBOARD

11/05/2022 17:57

e2c16361dd2b3e8058a45c4e00cfd9e1.jpg (2480x3508)

Storyboard - Adorável Evoluções
PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE#1



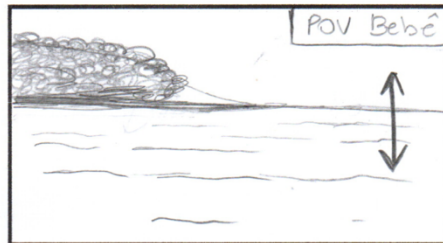
Scene # 1 Shot # 1
Plano começa mostrando a areia.
Mãos do bebê se enterram na areia.



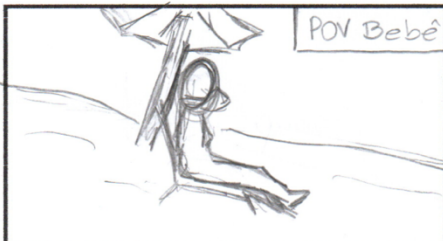
Scene # 1 Shot # 2
Bebê revirando na areia.



Scene # 1 Shot # 3
Mãos encontram objeto 1. Bebê pega e brinca. Mesmo quadro p/ objeto 2 e 3.



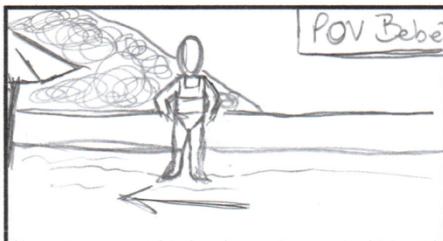
Scene # 1 Shot # 4A
Vista do mar! Alteração de foco, câmera sobe e desce. Sensação de desmorão. Respirações ofegantes.



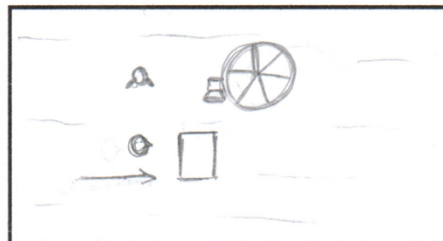
Scene # 1 Shot # 4B
Bebê olha sua mãe embaixo do guarda-sol. Mãe se levanta em direção à criança.



Scene # 1 Shot # 4C
Mãe recoloca máscara na criança. Apolma o bebê e se levanta. (cômera)



Scene # 1 Shot # 4D
Mãe se afasta do bebê e caminha p/ esquerda



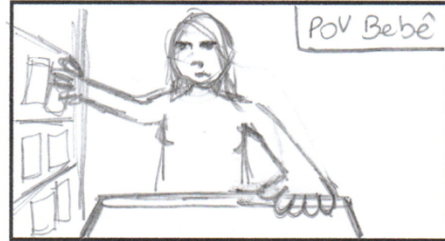
Scene # 1 Shot # 5A
Mãe se deita na areia. Câmera sobe.

PRODUCTION

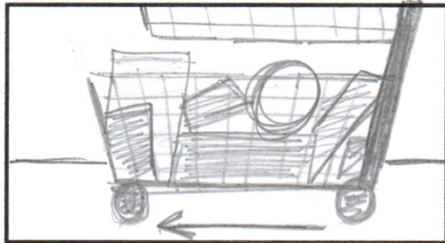
STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 2



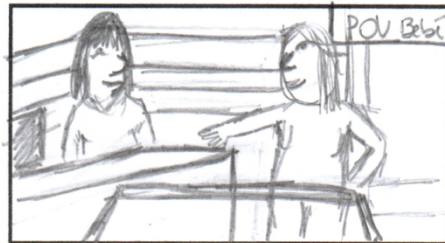
Scene # 1 Shot # 5B
Câmera sobe e revela paisagem. Título aparece



Scene # 2 Shot # 1
Mãe selecionando produtos nas prateleiras. Interaja com bebê



Scene # 2 Shot # 2
Empurra carrinho se enchendo de produtos



Scene # 2 Shot # 3
Mãe passa produtos no caixa. Os dois olham para a câmera e sorriem.



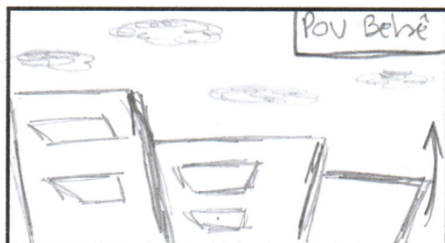
Scene # 2 Shot # 4
Atendente caixa oferece embalagem de leite vazia.



Scene # 3 Shot # 1
Mãe de costas levando o carrinho.



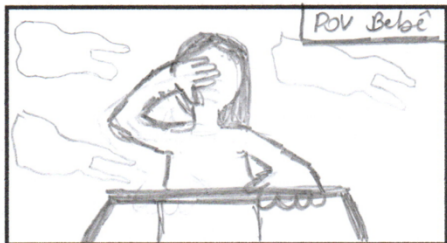
Scene # 3 Shot # 2A
Mãe levando carrinho. Para e olha para o céu



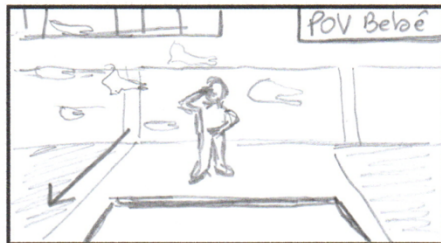
Scene # 3 Shot # 2B
Câmera olha para cima. Céu está claro. Câmera desce

PRODUCTION

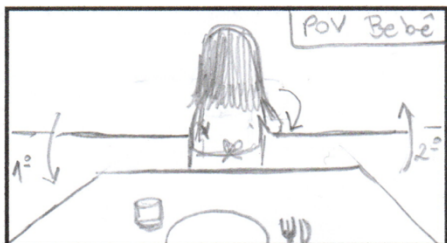
STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE#3



Scene # 3 Shot # 2C
 Mãe se protege da tempestade de sacola



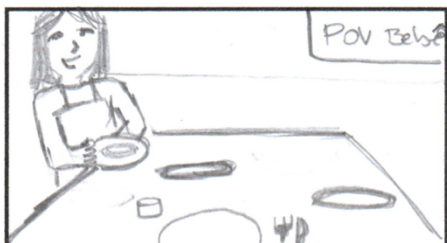
Scene # 3 Shot # 2D
 Mãe solta o carrinho e carrinho anda. Sacola invade a câmera:



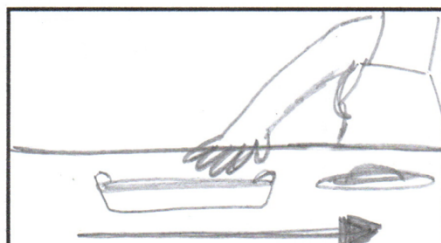
Scene # 4 Shot # 1
 Mãe preparando um bolo. Câmera desce, mostra a mesa e sobe. Mãe se vira



Scene # 4 Shot # 2
 Mãe sorri para câmera e mexe no bolo



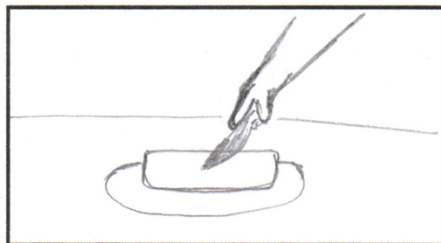
Scene # 4 Shot # 3
 Mãe vive a sonasa.



Scene # 4 Shot # 4
 Jumpcuts mãe colocando pratos de comida na mesa.



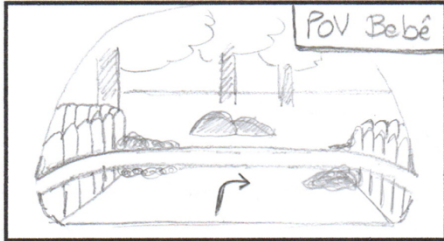
Scene # 4 Shot # 5
 Câmera sobe e mãe sorri para câmera



Scene # 4 Shot # Extra
 Mãe cortando algum "prato de comida"

PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 4



Scene # 5 Shot # 1A
 Bebê passa na praça, Mãe mexe
 o carrinho



Scene # 5 Shot # 1B
 Crianças brincam no parque



Scene # 5 Shot # 2
 Crianças brincam com lixos



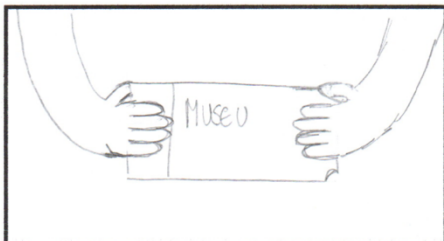
Scene # 5 Shot # 3
 Crianças jogam lixos uma na
 outra



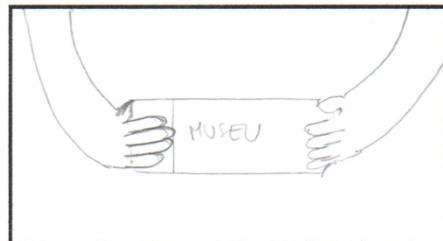
Scene # 5 Shot # 4A
 Carrinho volta ao caminho e
 anda pl frente até bravar.



Scene # 5 Shot # 4B
 Mãe chuta lixos e encontra
 ingressos, mostra para bebê



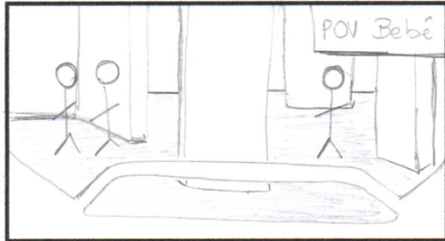
Scene # 5 Shot # 5
 Mãe mostra ingressos.
 PLANO DETALHE



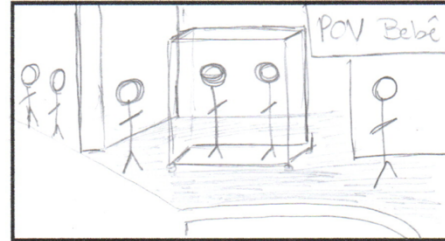
Scene # 6 Shot # 1A
 Match cut

PRODUCTION

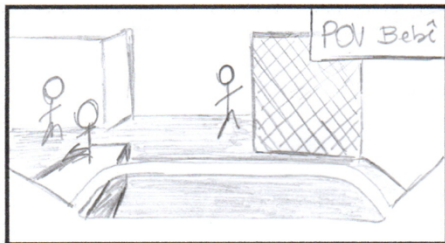
STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 5



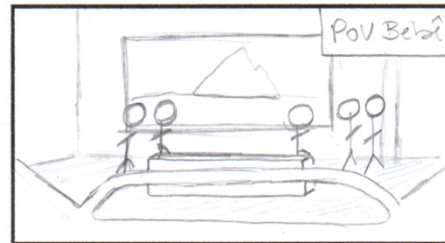
Scene # 6 Shot # 2A
Mãe abaixa o braço de corrimão e anda pelo museu



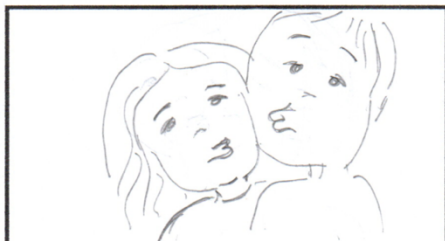
Scene # 6 Shot # 2B
Bebê se vira. Há uma caixa de vidro com 2 pessoas dentro. Pessoas assistem.



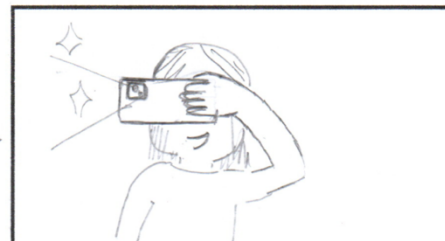
Scene # 6 Shot # 2C
Bebê anda pelo museu



Scene # 6 Shot # 2D
Pessoas assistem a esquerda do umso geléiro.



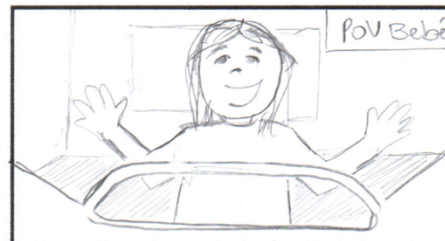
Scene # 6 Shot # 3
Casal a beijando



Scene # 6 Shot # 4
Pessoa filmando



Scene # 6 Shot # 5
Pessoa emocionada



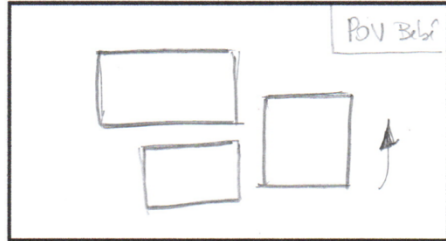
Scene # 6 Shot # 6
Mãe aparece e pega o carro no colé.

PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 6



Scene # 6 Shot # 7A
 Bebê no colo. Mãe aponta p/ parade



Scene # 6 Shot # 7B
 Bebê olha para os quadros



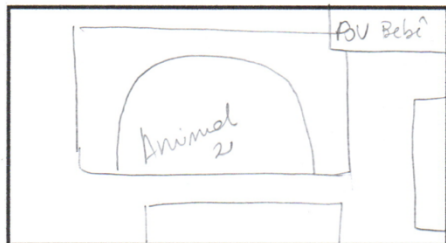
Scene # 6 Shot # 7C
 Câmera sobe



Scene # 6 Shot # 7D
 Mãe coloca tablet no bebê



Scene # 6 Shot # 8A
 Criança vê os animais



Scene # 6 Shot # 8B



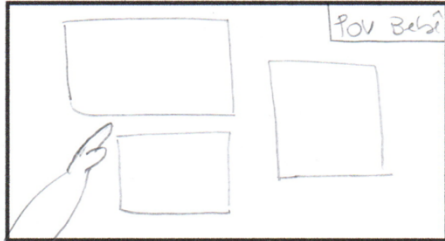
Scene # 6 Shot # 8C



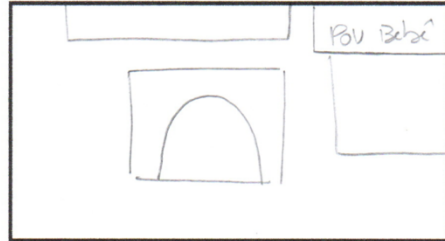
Scene # Shot # 8D
 Bebê olha p/ mãe, que aponta p/ os quadros

PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 7



Scene # 6 Shot # 8E
 Os animais interagem entre si



Scene # 6 Shot # 8F
 Animal 3 interagindo c/ bebê



Scene # 7 Shot # 1
 Vendedora entrega um ursozinho pl. mãe, que entrega pl bebê



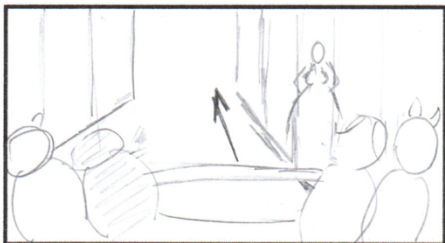
Scene # 7 Shot # 2
 Mãe compra vários e coloca no carrinho



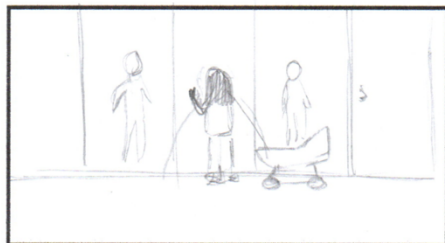
Scene # 7 Shot # 3
 Mãe apontando para outros bichinhos



Scene # 7 Shot # 4
 Mãe com vários bichinhos na mão



Scene # 8 Shot # 1
 Carrinho passando no shopping. Carrinho para.



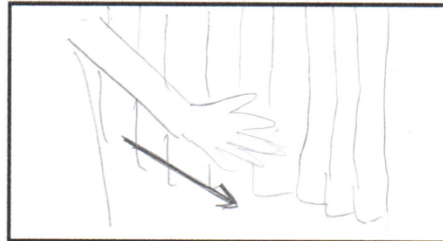
Scene # 8 Shot # 2
 Mãe parada em frente à vitrine

PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 8



Scene # 8 Shot # 3
Mãe, através da vitruvina, encantada com o vestido.



Scene # 9 Shot # 1 A
Mão passando pelas roupas. Pega uma roupa



Scene # 9 Shot # 1 B
Mãe segura a roupa no colo e vai do quadro



Scene # 9 Shot # 2
Mãe se olha no espelho



Scene # 9 Shot # 3
Plano próximo da vendedora



Scene # 9 Shot # 4
Jumpcuts da mãe provando roupas



Scene # 9 Shot # 5
Tecido dobrado



Scene # 9 Shot # 6
vendedora gargalhando. Lave contra-plongê

PRODUCTION

STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 9



Scene # 9 Shot # 7
Fio se puxa



Scene # 9 Shot # 9
Roupa's caem no chão



Scene # 9 Shot # 8
Mãe se olhando no espelho e rindo



Scene # 9 Shot # 10
Mãe movendo o vestido da vitrine e gira



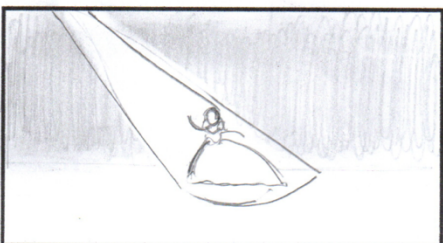
Scene # 9 Shot # 11
Mãe gira e vi para o espelho Plongê



Scene # 9 Shot # 12
Vendedora gargalhando contra-plongê Holandês



Scene # 9 Shot # 13
Mãe olho para o céu



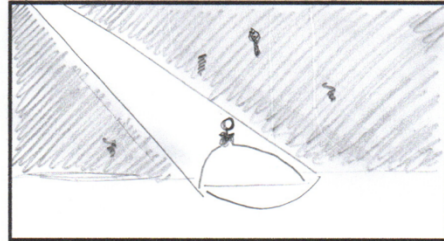
Scene # 10 Shot # 1
Mãe parada olhando pl céu

PRODUCTION

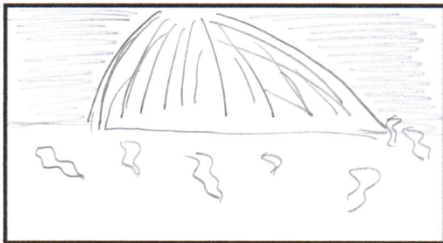
STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 20



Scene # 10 Shot # 2
Mãe olha para cima e sorri



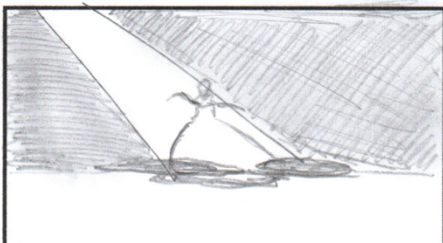
Scene # 10 Shot # 3
Raipas começam cair



Scene # 10 Shot # 4
Raipas caem no chão



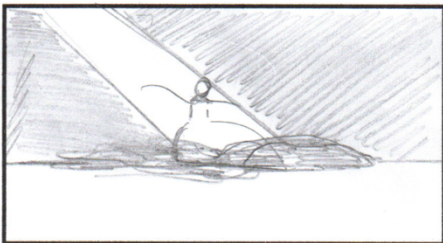
Scene # 10 Shot # 5
Mãe maravilhada com as raipas



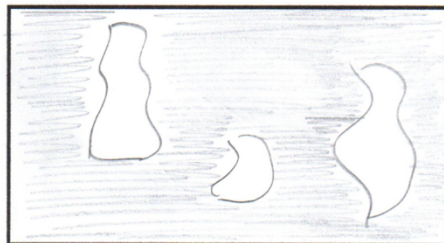
Scene # 10 Shot # 6
Raipas começam a formar uma pilha



Scene # 10 Shot # 8
Mãe mais maravilhada



Scene # 10 Shot # 9
Pilha maior



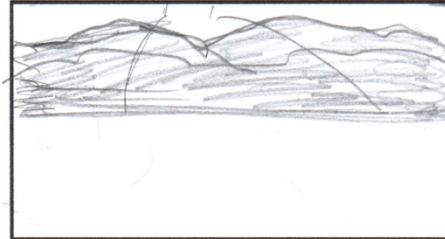
Scene # 10 Shot # 7
Raipas caindo

PRODUCTION

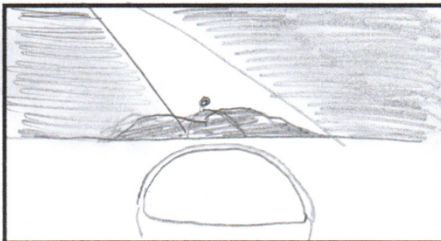
STORYBOARD - ASPECT RATIO 1:85 PAGE# 11



Scene # 10 Shot # 10
Mão saindo e lacrimejando



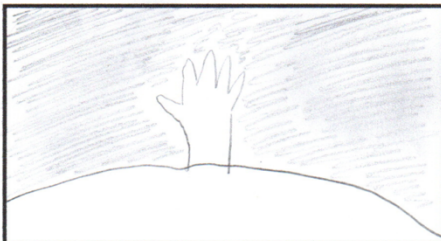
Scene # 10 Shot # 11
Roupa caindo na pilha



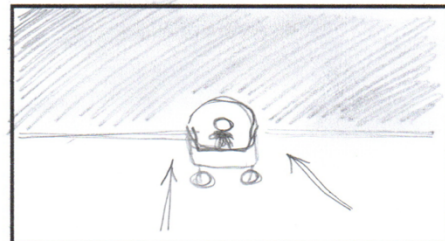
Scene # 10 Shot # 12
Visão traseira do bebê assistindo



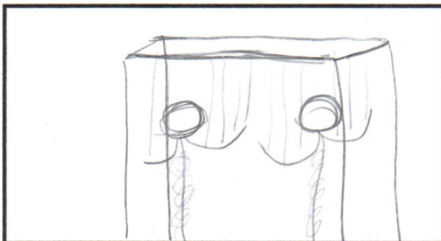
Scene # 10 Shot # 13
Mão para fora



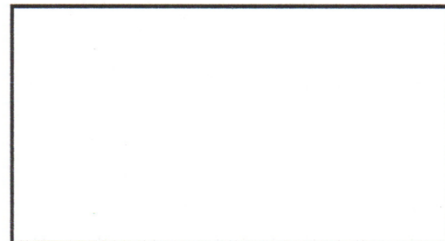
Scene # 10 Shot # 14
Mão para de se mexer



Scene # 10 Shot # 15
Travelling do bebê



Scene # 6 Shot # 2C
Pessoas na caixa de vidro



Scene # Shot #